

04

PREFÁCIO

OS CINCO PROJECTOS PRINCIPAIS DE 2016	▶ 10
O COMITÉ EXECUTIVO DA TPF	▶ 15
A TPF NO MUNDO	▶ 16

18

DESTAQUES POR ZONA GEOGRÁFICA

ESPAÑA TPF GETINSA EUROESTUDIOS TRN INGENIERÍA	▶ 20
FRANÇA TPF INGÉNIERIE	▶ 24
BÉLGICA TPF ENGINEERING TPF-UTILITIES TPF CONTRACTING	▶ 28
PORTUGAL TPF PLANEGE CENOR E SUAS FILIAIS	▶ 36
BRASIL TPF ENGENHARIA	▶ 42
ÍNDIA TPF ENGINEERING PRIVATE LIMITED CETEST	▶ 46
POLÓNIA & ROMÊNIA TPF Sp. z.o.o. TPF CPROJECT TPF ROMANIA	▶ 50
SENEGAL & COSTA DO MARFIM TPF SETICO INGENIERIE TPF SETICO INTERNATIONAL	▶ 54
MARROCOS TPF PYRAMIDE INGÉNIERIE	▶ 57

60

OS CENTROS DE COMPETÊNCIA

EDIFÍCIOS	▶ 62
INFRAESTRUTURAS DE TRANSPORTE	▶ 65
ÁGUA & AMBIENTE	▶ 68
ENERGIA	▶ 71

74

FUNDAÇÃO TPF

82

CONTAS CONSOLIDADAS 2016

BALANÇO CONSOLIDADO / ACTIVO	▶ 84
BALANÇO CONSOLIDADO / PASSIVO	▶ 85
DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS RESULTADOS	▶ 86

PREFÁCIO

4200

COLABORADORES

Desde a sua criação, a TPF conheceu anos de crescimento sustentado, quer orgânico, quer através de aquisições, que lhe permitiram duplicar a sua dimensão, em média, de três em três anos, desde a sua criação em 1991, passando assim de 20 colaboradores para 4200.

Este crescimento não foi unicamente resultado de aquisições, tendo a última sido a Cenor, em Portugal, em 2015, mas também de um forte crescimento orgânico de base constante: por exemplo, multiplicação por 8 do volume de negócios na Índia, desde 2006, multiplicação por 5 do volume de negócios no Brasil, desde 2009, anteriormente ao surgimento da crise, e, desde aí, por 2,5, ou ainda, a multiplicação por 4 do volume de negócios no Este de África, desde 2011.

Este desenvolvimento não ocorreu em detrimento da rentabilidade, uma vez que, desde há dez anos, o nosso EBITDA anda ao redor dos 10 %.

Quais os nossos factores de sucesso?

A par, evidentemente, de uma vontade férrea de estarmos entre os melhores em termos de rentabilidade, permitam-nos referir dois mais especificamente:

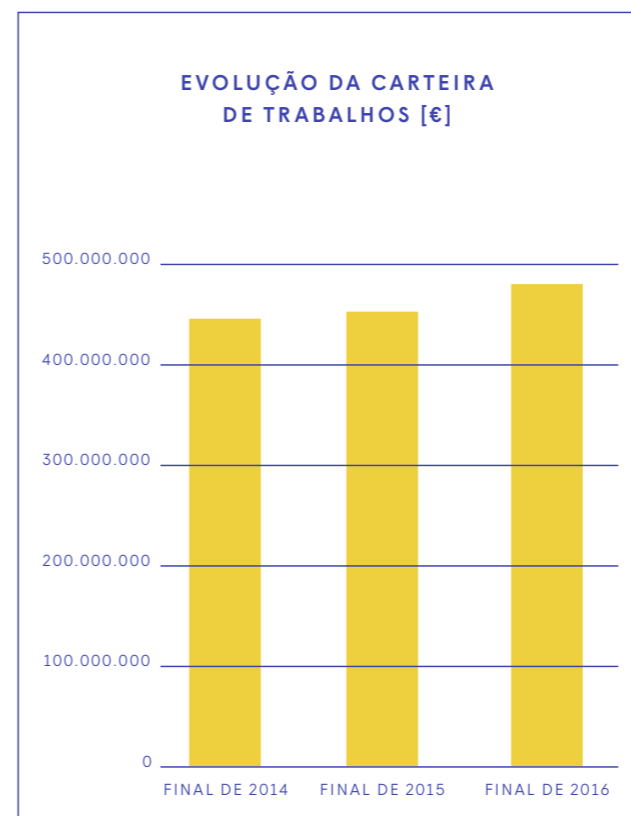
► Não obstante a nossa profunda ligação à Europa, não receámos a internacionalização, estando presentes nos outros quatro continentes.

Isto permitiu-nos realizar projectos de grande envergadura, de manter e aumentar a nossa experiência e de, apesar de uma dimensão relativamente modesta, sermos um concorrente respeitado por empresas com dez ou vinte vezes mais dimensão.

A este título, entre os 1 500 projectos em que trabalhámos em 2016, destacamos cinco nos nossos cinco sectores de actividade (edifícios – urbanismo, infraestruturas de transporte, água, energia e ambiente) que encontrarão no final desta introdução e que ganhámos em 2016.

1. na Turquia, a concepção de três ilhas artificiais no mar de Marmara para a Câmara Municipal de Istambul (área total de 5 500 hectares),

2. na Índia, o relatório do projecto detalhado e o contrato de assistência à gestão para a construção da ponte Zuari em Goa (comprimento: 720 m, duas torres panorâmicas),



3. no Brasil, a fiscalização da construção de dois troços (comprimento: 140 km) do canal de abastecimento de água no Estado do Ceará,

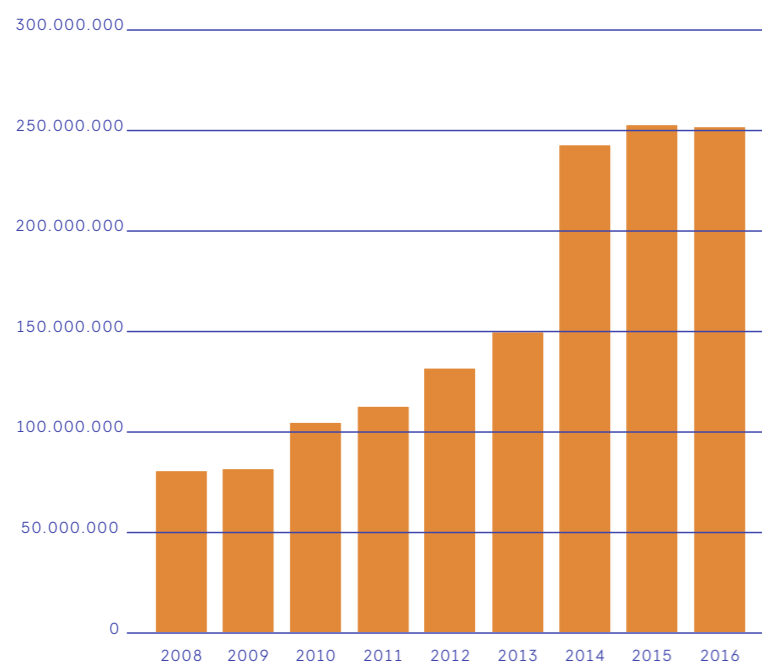
4. no Brasil, a missão socioeconómica completa no quadro da catástrofe ecológica de Samarco (a maior da história do Brasil): 300 colaboradores da TPF mobilizados.

5. nos Camarões, a assistência à gestão da obra e a fiscalização dos trabalhos para o planeamento hidroeléctrico completo de Bini a Warak com, entre outras, de uma central com uma capacidade de 75 MW,

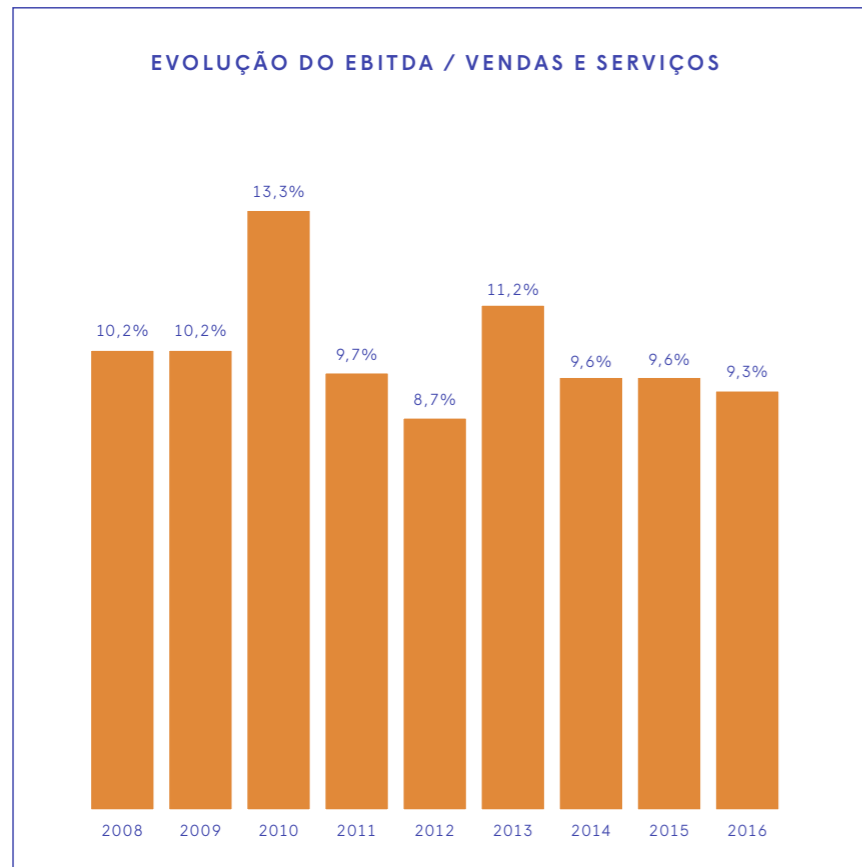
► A nossa diversidade, rara nos nossos concorrentes, constitui um factor de sucesso. A este título, quero mencionar o facto de, no seio da Comissão Executiva da TPF, contamos certamente com mulheres e homens, mas, e o que é menos frequente, os quatro principais continentes estão representados, assim como as diferentes concepções filosóficas principais: cristã, muçulmana, hindu e laica.

Todos os colaboradores e todos os clientes merecem igual respeito na TPF.

EVOLUÇÃO DE VENDAS E SERVIÇOS [€]



ACTIVA EM
71
PAÍSES NOS
5
CONTINENTES



Decidimos em 2016 focar-nos na simplificação e no melhoramento do grupo.

- ▶ Simplificação através de fusões em Espanha, em Portugal, no Brasil, na Índia, na Polónia, processos que deverão ser concluídos este ano.

Trata-se de processos complicados, uma vez que envolvem reagrupamento de equipas, harmonização dos sistemas informáticos e dos métodos contabilísticos, bem como a redefinição do projecto das empresas.

- ▶ Melhoria do grupo, através de subcontractações, para uma melhor organização dos centros de competência e da adoção da denominação TPF por todas as entidades do grupo.

Formamos agora uma estrutura mais integrada, com uma marca global única: TPF.

Consequência destas alterações: não obstante um ano marcado pelo forte abrandamento da actividade nos países emergentes e a persistência da estagnação nos países desenvolvidos, podemos orgulhar-nos de ter gerado em 2016 uma carteira de encomendas de 481 MEUR em significativa progressão (447 MEUR em 2015).

Por outro lado, a fim de podermos concentrar-nos na nossa actividade de base, retirámos as actividades imobiliárias do grupo, passando-as para a dependência directa da TPF Holding, accionista maioritária da TPF S.A.

Quais os nossos compromissos para com a sociedade e o mundo em evolução?

Gostaríamos de citar três compromissos de natureza e dimensão diferentes.

1. Pagamos valores significativos de impostos (41,5%) e não temos uma obsessão com a optimização fiscal dos nossos resultados.
2. Decidimos em 2016 que todas as nossas filiais no mundo deveriam adquirir unicamente viaturas que funcionassem a diesel e que deveria ser acelerada a compra de veículos eléctricos (tanto mais que as nossas sedes estão equipadas com terminais eléctricos).
3. Através da nossa fundação criada em 2015, todas as empresas do grupo continuam a distribuir 5% do seu resultado líquido, o que representou 500 000 € em 2016.

Com os nossos valores, a nossa ambição, a nossa organização em constante evolução e o nosso caderno de encomendas que materializa a confiança dos clientes, permitimo-nos estar optimistas para 2017.

Antes de apresentar mais em detalhe os cinco projectos chave do ano, desejamos dirigir-nos ao conjunto dos nossos colaboradores para lhes exprimir a nossa profunda gratidão. Com o seu empenho quotidiano, contribuem fundamentalmente para o sucesso do Grupo e da nossa expansão. ■

ESTABELECIDADA EM

50
PAÍSES

CHRISTOPHE GILAIN
Diretor Geral

THOMAS SPITAEELS
Presidente do Comité Executivo

EDIFÍCIO – URBANISMO

ESTUDOS DE CONCEPÇÃO DE TRÊS ILHAS ARTIFICIAIS NO MAR DE MARMARA – TURQUIA

Um projecto de grande envergadura realizado graças às terras de escavação provenientes de um outro projecto igualmente ambicioso, o *Kanal Istanbul* que ligará o Mar Negro e o Mar de Marmara.

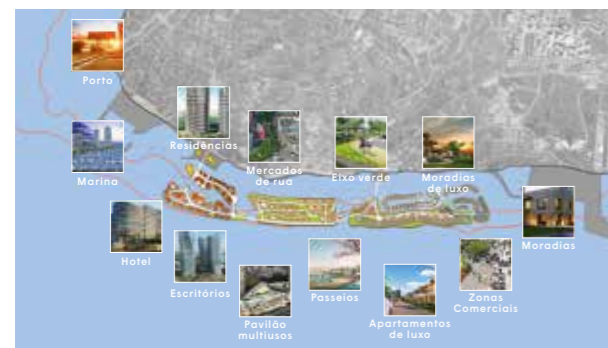
Construção de três ilhas artificiais com hotéis, habitação, comércio, escritórios, centro financeiro, equipamentos desportivos, marinas, escolas, serviços, parques e actividades de todo o género.



Ilha 1 – Social, saúde & lazer
Área: 280 ha
Volume: 50 Mm³



Ilha 3 – Utilização geral
Área: 1170 ha
Volume: 315 Mm³



Ilha 2 – Offshore & Centro financeiro
Área: 172 ha
Volume: 30 Mm³



Recuperação de terras
Praia de 360° – Via natural
Área: 3 865 ha
Volume: 1250 Mm³

INFRAESTRUTURAS DE TRANSPORTE

CONSTRUÇÃO DA PONTE ZUARI EM GOA – INDIA

Ponte de tirantes com 8 vias

COMPRIMENTO: 720 m

VÃO PRINCIPAL: 360 m

Torres panorâmicas no centro

MISSÕES

Em 2014 – Relatório de Projecto Detalhado

Em 2016 – Contrato de assistência à gestão de obra, o maior contrato da história da TPF na Índia

CUSTO TOTAL DO PROJECTO

375 Milhões de euro



ÁGUA
SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA NO ESTADO DO CEARÁ – BRASIL

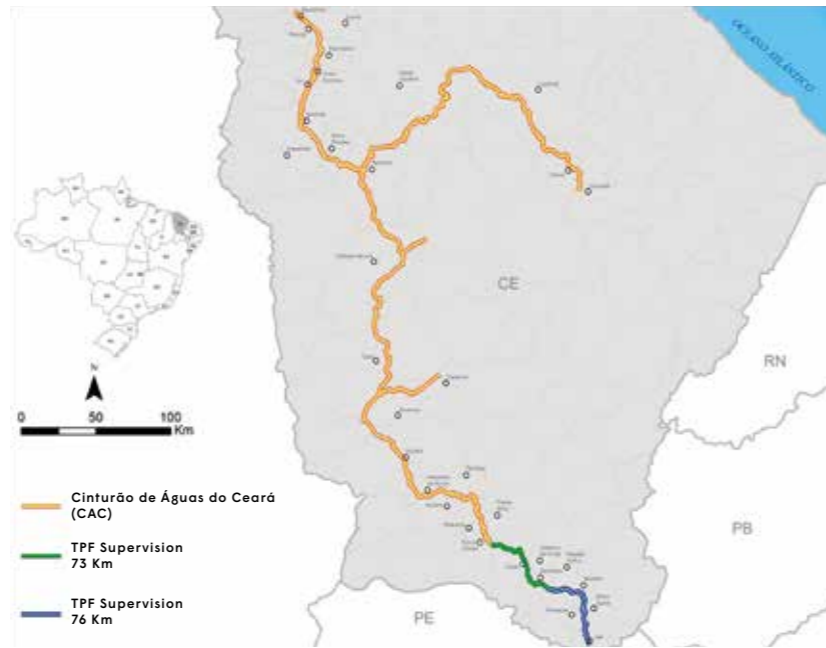
Fiscalização da construção de dois troços de 140 km do canal.

Trata-se do maior projecto de transporte de água da região que irá assegurar o abastecimento de água em períodos de seca que venham a ocorrer.

CUSTO DO PROJECTO
700 milhões USD

INVESTIMENTO TOTAL
3 milhões USD em 10 anos

COMPRIMENTO TOTAL DA REDE DE ABASTECIMENTO POR CANALIZAÇÕES
1300 km



ENGENHARIA SOCIOAMBIENTAL
TRABALHO SOCIOECONÓMICO PARA A EMPRESA MINEIRA SAMARCO NA BACIA DO RIO DOCE – BRASIL

Contrato concluído com a Samarco no âmbito do plano de atenuação dos impactos socioambientais relacionados com a ruptura da barragem de resíduos mineiros do Fundão.

Catástrofe ecológica resultante da gigantesca lava de lama que atravessou em mais de 670 km, os estados de Minas Gerais e do Espírito Santo:

- ▶ vila de Bento Rodriguez totalmente soterrada,
- ▶ 40 vilas parcialmente inundadas,
- ▶ 30 000 famílias atingidas pela catástrofe.

300 colaboradores activos neste projecto:

- ▶ elaboração dos dossiers socioeconómicos e avaliação dos danos ocorridos,
- ▶ implicação social da reconstrução de Bento Rodriguez e Paracatu (diálogo com as famílias, animação de reuniões),
- ▶ papel de mediador para facilitar o diálogo entre os intervenientes (Ministério do Ambiente, Governo federal, Estados e Municipalidades, ...)

CUSTO DO PROJECTO
15,2 milhões de euros



ENERGIA
 PLANEAMENTO HIDROELÉCTRICO DE BINI EM WARAK – CAMARÕES

Contrato de Assistência ao Dono de Obra e de fiscalização das obras de construção.

O projecto engloba:

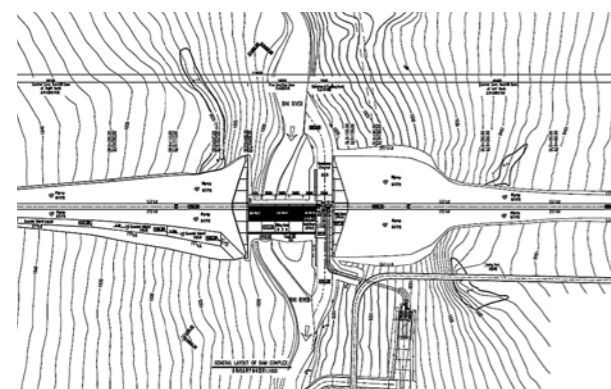
- ▶ a barragem mista (Hmax 37 m – 603 hm³),
- ▶ a central hidroeléctrica (75 MW),
- ▶ a linha eléctrica (225 kV) até ao poste de Mouguel (70 km),
- ▶ a electrificação das zonas rurais,
- ▶ a reabilitação e a construção das vias de acesso na zona do projecto,



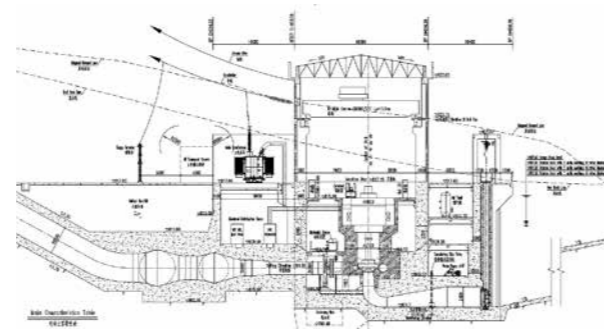
CLIENTE
 Ministério da Água e da Energia

MONTANTE DA CONSTRUÇÃO
 350 milhões de euros

PRAZO
 68 meses



Barragem



Central hidroeléctrica

O COMITÉ EXECUTIVO DA TPF

Da esquerda para a direita e de cima para baixo:

AMADOU DE
 Membro da Comissão Executiva

PEDRO DANIEL GOMEZ GONZALEZ
 Membro da Comissão Executiva

KATALIN BUDAY
 Membro da Comissão Executiva

THOMAS SPITAEELS
 Presidente da Comissão Executiva

JORGE NANDIN DE CARVALHO
 Membro da Comissão Executiva

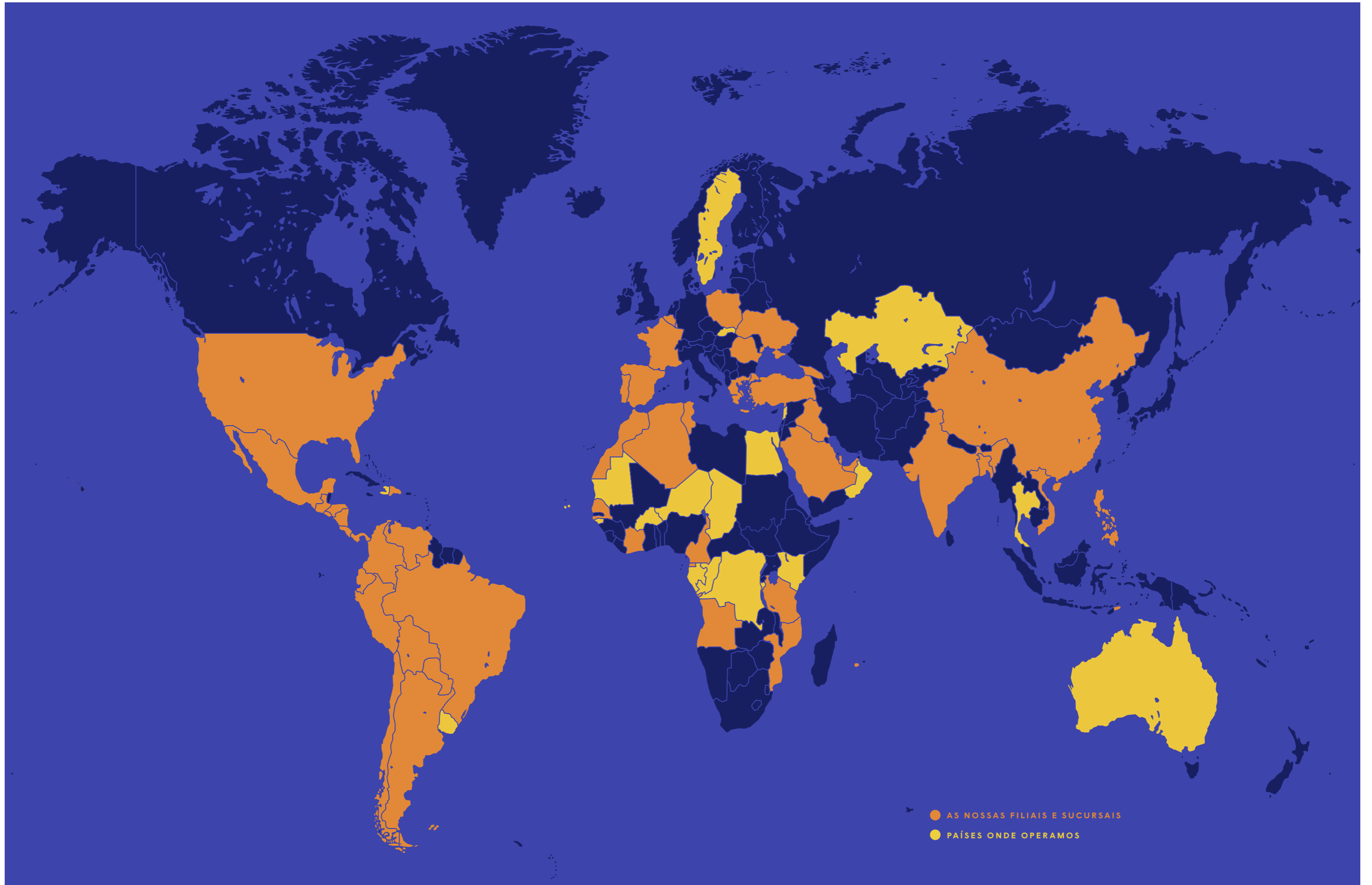
CHRISTOPHE GILAIN
 Director Geral, Membro da Comissão Executiva

FRÉDÉRIC LASSALE
 Membro da Comissão Executiva

ATUL BHOBE
 Membro da Comissão Executiva

ANDRÉ LUIZ DA SILVA LEITÃO
 Membro da Comissão Executiva





DESTAQUES POR ZONA GEOGRÁFICA

“Consolidação e novos mercados, eis o que caracteriza o ano de 2016. A fusão das filiais do Grupo reforça a nossa capacidade de uma melhor resposta aos novos desafios. O nosso objectivo é conquistar novos mercados, enquanto redobramos esforços para maximizar os resultados já alcançados, sempre atentos a qualquer oportunidade de crescimento.”



Pedro Daniel Gomez Gonzalez
Presidente da TPF GETINSA EUROESTUDIOS

Em 2016, a Getinsa-Payma e a Euroestudios, unidas no final do ano sob a designação de TPF Getinsa Euroestudios, continuaram a trabalhar estreitamente com a nossa outra filial espanhola NRT INGENIERÍA para enfrentar novos desafios e, ao mesmo tempo, assegurar a permanência como número 1 no mercado espanhol.

Continuando a fortalecer a posição em países estratégicos como a Argélia, Chile, Colômbia, México, Panamá, Peru, Filipinas, Polónia, Tunísia e Vietname, conseguimos ainda expandir as nossas actividades no plano internacional, o que nos permitiu conquistar novos negócios, nomeadamente na Argentina, nos Estados Unidos, nas Honduras, no Cazaquistão e no Senegal.

ARGÉLIA | A assinatura em 2016 de três novos contratos demonstra o nosso compromisso de expandir a nossa presença na Argélia. Com esses projetos cifra-se em mais de vinte o número total de realizações dignas de destaque.

O primeiro dos contratos de 2016 diz respeito ao projecto de detalhe da rede de distribuição de água de Constantine (Lotes 1 e 2); o segundo refere-se ao estudo prévio de geotecnia para a construção de instalações industriais de Nutris na zona portuária de Djen Djen; e o terceiro é a fiscalização da reabilitação do hotel Safir em Argel.

ARGENTINA | Na Argentina, a experiência de mais de 10 anos e a nossa capacidade técnica no domínio das infraestruturas de transporte constituem um importante trunfo para ganhar novos contratos.

Nomeadamente em Buenos Aires, assegurámos a fiscalização da construção de um troço de 2,42 km da estrada Paseo del Bajo. Objectivo: fluidificar o tráfego no eixo transversal norte-sul.

CHILE E COLÓMBIA | Em 2016, foram estes os projectos ferroviários e aeroportuários que chamaram a nossa atenção.

No Chile, a nossa equipa ganhou um novo contrato de inspecção técnica para a reabilitação de 137 pontes ferroviárias no norte e no sul do país.

Na Colômbia, o ano ficou marcado por diversos acontecimentos de relevo, designadamente, a abertura da estrada que liga Bogotá



▲
Projecto da nova estação La Sagrera em Barcelona / Espanha

e Villeta e a inauguração do novo aeroporto Enrique Olaya Herrera em Medellín. Foi na qualidade de Consultores que participámos nestes projectos.

Além disso, a nossa filial espanhola foi mandatada na qualidade de Engenheiro Independente, para controlar os trabalhos de modernização do aeroporto Ernesto Costisoz em Barranquilla.

EGIPTO | Este ano permitiu reafirmar a nossa posição no sector ferroviário e finalizar os estudos de modernização dos sistemas de telecomunicação do troço ferroviário Tanta – El Mansoura – Damietta (118 km).

Neste contexto, foi possível ser lançado o concurso para a construção e implementação dos sistemas, bem como para a fiscalização dos trabalhos.

No sector do metropolitano, ganhámos um novo contrato para a modernização do sistema de electrificação da linha 1 do metropolitano do Cairo.



ESPAÑA | Apesar da crise ainda bem presente no nosso sector de actividade, o nosso grupo foi capaz de seguir em frente. Em 2016, foram ganhos importantes contratos: quatro referentes a caminhos de ferro, três a transporte urbano e seis a infraestruturas aeroportuárias.

Se este ano foi marcado por um forte crescimento da actividade aeroportuária (contratos ganhos nos últimos meses permitem-nos posicionar como líder no sector), outros projectos no sector da construção merecem igualmente ser mencionados. De entre eles, destacamos o projecto de arquitectura e o estudo dos sistemas na nova gare La Sagrera em Barcelona.

ESTADOS UNIDOS | O caminho-de-ferro de alta velocidade continua a ser o nosso sector de eleição nos Estados Unidos: diversos projectos ambiciosos encontram-se em curso.

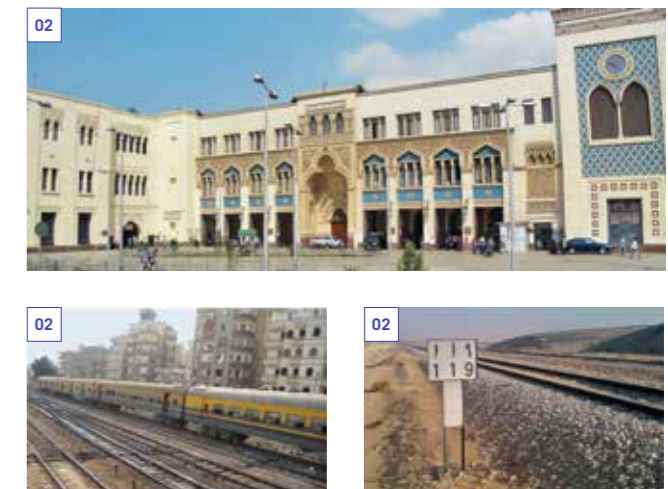
O nosso grupo é o principal consultor encarregado do estudo de viabilidade do troço sul do corredor de Alta Velocidade do Texas, entre Dallas e Houston. Este novo troço de 120 km irá ligar Houston e Singleton.

Ao mesmo tempo, estamos envolvidos no projecto de detalhe dos trabalhos de engenharia relativos ao lote 4 do projecto do corredor de Grande Velocidade da Califórnia. O Comboio de Alta Velocidade da Califórnia deverá fazer a ligação entre Sacramento e San Diego, passando por Los Angeles, num total de 1280 km.

INDIA | Estamos prontos e determinados para superar os desafios que nos esperam na Índia, designadamente, a melhoria das infraestruturas de transporte.

Nove contratos significativos foram assinados em 2016: seis estudos de viabilidade e de projecto de execução de infraestruturas (estradas e pontes), duas missões de fiscalização de trabalhos rodoviários, e, finalmente, a realização de auditorias de Qualidade, Higiene e Segurança durante a construção do troço Mughalsarai – New Bhaupur do novo corredor ferroviário oeste.

CAZAQUISTÃO | De entre os acontecimentos que marcaram a actividade internacional da TPF em 2016, destacamos a entrada no mercado cazaquistão de engenharia do tratamento de águas. Com efeito, foi assinado um primeiro contrato na cidade de Atyrau.





01 Porta de Djen Djen / Argélia

02 Troço ferroviário Tanta – El Mansoura – Damietta / Egipto

03 Aeroporto internacional El Dorado / Colômbia

04 Novo corredor ferroviário no oeste da Índia / Troço Mughalsarai – New Bhaupur

05 Estação de tratamento em Atyrau / Cazaquistão

06 Estação de tratamento em Atyrau / Cazaquistão

07 Corredores rodoviários ligando Sullana – Aguas Verdes e Sullana – El Alamor / Peru

08 Ampliação da NH627 – troço de 3,2 km / Polónia

09 Projecto de linhas de bus BRT em Dakar / Senegal

10 Autoestrada com portagem MCX / Filipinas

11 Estação de tratamento de águas residuais de Jendouba / Tunísia

12 Primeira linha de bus BRT em Hanói / Vietname

No Panamá, foi-nos confiado recentemente o estudo de anteprojecto da construção de um novo estabelecimento prisional.

Nas Honduras estamos envolvidos entusiasticamente num novo trabalho: a fiscalização das obras de reabilitação da estrada oeste CA-11 no noroeste do país.

PERU | É notório que no Peru o sector de infraestruturas de transporte vai de vento em popa. Este ano houve oito novos contratos, e a nossa filial espanhola reforça a sua posição importante no sector.

De entre os novos trabalho, destacamos: a fiscalização dos trabalhos que visam a substituição de dez pontes nos eixos rodoviários Sullana – Aguas Verdes e Sullana – El Alamor, os estudos para a concepção de portagens e avaliação de uma estrada secundária que ligará a região de Huaycoloro e a autoestrada, a elaboração do plano director dos transportes urbanos para a cidade de Juliaca na região de Puno e ainda os estudos de pré-investimento para a construção do primeiro corredor de autocarro de serviços de alto nível (Bus Rapid Transit – BRT) do Sistema de Transporte Integrado da cidade de Arequipa, num total de 16 km.

FLIPINAS | Foram realizados com sucesso os trabalhos de concepção e construção da autoestrada com portagem Muntinlupa Cavite Expressway, dita MCX. Esta obra de 4 km, inaugurada em Julho de 2015, liga a autoestrada South Luzon Expressway (SLEX) a Daang Hari, no sul de Manila. Presentemente, o projecto está em fase de exploração e manutenção.



O novo acordo assinado este ano marca uma importante etapa no desenvolvimento do grupo nas Filipinas e demonstra a qualidade dos nossos serviços e a satisfação do cliente. Irá consistir na elaboração de um plano de obras de substituição e reabilitação durante a fase de exploração e de manutenção.

POLÓNIA – ROMÉNIA | A integração da nossa filial polaca Getinsa Polska no seio da TPF Polónia abre uma nova página na nossa história na Europa de leste.

Em 2016, aumentámos o nosso portfólio no mercado polaco das infraestruturas e concluímos três novos contratos de concepção de autoestradas e de linhas de caminho-de-ferro.

Na Roménia, participámos em conjunto com a TPF CProject no desenvolvimento e melhoramento dos sistemas de água potável e de águas residuais no condado de Bistrita Nasaud, bem como na reabilitação da linha de caminho-de-ferro Braşov – Simeria, compondo o Corredor IV pan-europeu para a circulação dos comboios de velocidade máxima de 160 km/h, secção Sighişoara – Coşlariu – Simeria.

SENEGAL | Neste ano, o grupo espanhol fez a sua entrada no mercado senegalês.

A missão da TPF é a revisão de todos os elementos do estudo do projecto de linhas de bus BRT de Dakar. No total, 18 km e 23 estações.



TUNÍSIA | Dois novos projectos importantes vieram enriquecer o nosso portfólio de Tratamento de Águas.

No norte de Tunes, foi-nos solicitada a prestação de assistência técnica e a fiscalização dos trabalhos de construção de um emissário marítimo que permite a descarga de efluentes provenientes da estação de tratamento de águas residuais de Choutrana.

Em simultâneo, foi assinado um contrato de projecto de detalhe para extensão e reabilitação das estações de tratamento de águas residuais de Majaz al Bab, Jendouba, Tabarka e Siliana.

VIETNAME | Em Hanói, o culminar de três anos de trabalhos deu origem ao nascimento da primeira linha de bus BRT que doravante liga Yên Nghia a Kim Ma.

Um percurso de 14,7 km, uma capacidade de 90 passageiros por “bus” e 21 paragens, eis os números chave deste projecto.

Missão cumprida pela nossa filial espanhola Getinsa-Payma que, além de ter fiscalizado as obras relevantes no domínio da arquitectura e da engenharia civil, levou a cabo com sucesso a implementação dos sistemas de transporte inteligente, a bilheteira e a gestão do tráfego. No total, um investimento que representa aproximadamente 53,6 milhões de dólares. ■



Trata-se do projecto e da fiscalização da construção de uma nova estação de tratamento. O projecto envolve a instalação de uma estação de tratamento de águas residuais, estações de bombagem e canalizações para transportar água tratada para um parque industrial situado a 40 km.

MÉXICO – PANAMÁ – HONDURAS | Na América central, as nossas intervenções centram-se à volta de quatro eixos: água, telecomunicações, construção e infraestruturas rodoviárias.

No México, a TPF prossegue o seu desenvolvimento graças à obtenção de três novos contratos: um no sector da água e dois no sector das telecomunicações.

“Apesar de uma actividade sempre em crescimento, o ano de 2016 foi o início do lançamento do nosso projecto de transformação NEO TPF-i visando a melhoria das performances de organização e financeiras da empresa.”

24



Frédéric Lassale, Membro da Comissão Executiva da TPF e Presidente da TPF Ingénierie

Após vários anos de forte crescimento, 2016 caracterizou-se pela consolidação e estabilização das conquistas obtidas.

Num contexto económico manifestamente incerto, excepto nas regiões da Ilha França, de Auvergne-Rhone-Alpes e de Provence-Alpes-Côte d’Azur onde se mantém uma boa actividade, demos início, no quarto trimestre, ao nosso projecto de transformação NEO TPF-i, visando a melhoria das performances de organização e financeiras da empresa: organização doravante centrada nas grandes metrópoles e regiões administrativas francesas, criação de uma Direcção da Cidade Sustentada e Inovadora, reforço das acções de desenvolvimento internacional da TPF Ingénierie.

Destacamos três sucessos, como a missão de Assistência ao Dono de Obra para a construção da fábrica da Peugeot em Kénitra em Marrocos e no Hexágono, a construção do novo hospital de Lariboisière em Paris, ou a missão de assistência técnica para a construção em Marselha da torre La Marseillaise desenhada pelo arquitecto Jean Nouvel.

EM FRANÇA, este ano foi efectuada a missão completa de Gestão de obra de infraestruturas, bem como os estudos e procedimentos regulamentares de ampliação do Centro comercial CAP 3000 de Nice em parceria com o gabinete de arquitectura Groupe 6.

Os trabalhos englobam designadamente a criação de uma área de venda da de 26 000 m², de 2000 lugares de estacionamento suplementares e novas vias de acesso à zona, incluindo a segurança face ao risco de inundação.

Com a entrega em 2015 do emblemático projecto Les Docks em Marselha e a inauguração em Outubro de 2016 do Docks Brussels, esta operação vem reforçar a experiência do grupo TPF na construção de três grandes centros comerciais.

Na torre Odéon, primeiro arranha-céus no Mónaco, a TPF-i levou a cabo uma nova missão de assistência à gestão da obra para uma operação prestigiosa, como a da construção da torre La Marseillaise. Concebida pelos Ateliers Jean Nouvel, La Marseillaise dominará a frente de mar de Marselha com 135 metros de altura.



Projecto imobiliário Breeze em Saint-Tropez / França

Ao mesmo tempo, a TPF-i assegura a assistência técnica e a assistência à gestão do projecto de construção de 31 pisos que abrigarão escritórios, um restaurante interempresas e uma creche.

Este edifício, composto por um núcleo central em betão armado, colunas de fachada metálicas, terá uma fachada (com uma área de 18 000 m²) de três mil e quinhentos guardas-sol em betão fibrado ultra reforçado, declinados numa gama cromática de trinta tons e de milhares de combinações com os falsos pavimentos da torre. A entrega está prevista para 2018.

A assistência Pública dos Hospitais de Paris (AP-HP) confiou a primeira fase de construção do novo Hospital Lariboisière ao gabinete de arquitectura Brunet Saunier, em associação com a TPF-i e SNC Lavalin.

Trata-se de construir dois novos edifícios separados e de reestruturar a junção entre um desses edifícios e a parte história, com aproximadamente 51 000 m².

O primeiro edifício Nouveau Morax integrará o conjunto dos actores do comando técnico, informático e biomédico, em que a construção no sudeste da parcela é uma componente prévia da construção do novo edifício Lariboisière.

O principal edifício Nouveau Lariboisière de aproximadamente 39 000 m² oferecerá, designadamente, os seguintes serviços:

- ▶ Plataforma técnica, agrupando a imagem (radiografia convencional, ecografias, RM, scanners, câmaras gama), bloco de intervenções (bloco operatório híbrido), bloco de obstetrícia, reanimação e serviço de vigilância contínua, USINV, USIC e neonatologia;
- ▶ Quatro plataformas de hospitalização convencional;
- ▶ Unidade de tratamento ambulatorio e de intervenção;
- ▶ Plataforma logística medico-técnica com esterilização central e farmácia exterior;
- ▶ Serviço de acolhimento de urgências com uma capacidade de 100 000 /ano.

Em Marselha, a nossa filial consagrou ainda esforços à ampliação, em quatro pisos, do edifício principal do Hospital Privado de Clairval, estabelecimento privado de referência do grupo Ramsay Générale de Santé na região de Provence Alpes-Côte d’azur.

8911 m² de extensão destinados às três unidades de hospedagem de 30 camas, ao serviço ambulatorio, à ampliação da plataforma técnica (criação de 6 salas de operação) e ao vestiário central com distribuidor automático de roupa. O programa prevê igualmente um estacionamento aéreo de 350 lugares.

Esta operação é particularmente complexa, uma vez que necessita de uma alteração importante da rede viária, nomeadamente, a criação de uma esplanada para doentes e visitantes, a deslocação do terminal de bus, a alteração das pistas viárias para a construção de uma nova plataforma de entrada do hospital, e de inúmeras redes.



25



03



03



04



04

01 Centro comercial CAP 3000 –
Nice / França

05 Torre La Marseillaise –
Marselha / França

02 Imóvel 26 Carré Or –
Mónaco / Principado
do Mónaco

06 Ampliação do edifício
principal do Hospital
Privado de Clairval /
França

03 Novo Hospital Lariboisière –
Paris / França

07 Nova estação de televisão
France 3 Haute-Normandie –
Rouen / França

04 Torre La Marseillaise –
Marselha / França

É ao gabinete de arquitectura SCPA RIGAL & BARGAS e à TPF Ingénierie que estão confiados os estudos e a realização do projecto.

Em Saint-Tropez, a TPF-i ganhou um contrato com o promotor BPD Marignan immobilier no quadro do projecto imobiliário Breeze que se erguerá no coração da cidade.

Trata-se de assegurar a gestão da obra de construção de uma residência de luxo com 20 habitações na proximidade da Praça Lices, com comércio e parque de estacionamento privativo com 76 lugares (com elevador de viaturas).

Este edifício será ainda dotado de uma piscina interior de 20 m².

Concluiremos esta revista pelo território francês, com o mundo do audiovisual. O grupo France Télévisions confiou os estudos e

a construção da nova estação de televisão France 3 Haute-Normandie em Rouen ao agrupamento CCD architectes e à TPF Ingénierie, na qualidade de Gabinete de Estudos pluridisciplinar.

Este edifício do tipo “hangar” irá situar-se ao longo do cais da margem direita do Sena, e acolherá aproximadamente 100 pessoas, 24 horas sobre 24. Este projecto, realizado em zona de inundações, está sujeito a fortes constrangimentos, não só de arquitectura, mas também de acústica, uma vez que o estúdio TV se encontra na proximidade de linhas ferroviárias. Tudo isto num muito curto prazo, visto que o edifício terá de estar operacional para a “Grande Armada de Rouen” que terá lugar em Junho de 2019.

NO MÓNACO, a nossa filial francesa continua a ocupar um lugar de destaque. Após haver realizado diversos trabalhos relativos à Torre Odéon, a TPF-i assegura, através da sua filial monegasca

BETEK Ingénierie, a gestão da obra de lotes fluidos (aquecimento – ventilação – climatização, electricidade, ascensores) para a construção do imóvel 26 Carré Or.

Este imóvel de alta qualidade é composto por 19 andares, 7 pisos subterrâneos e 6 níveis inferiores de estacionamento, utilizando um sistema de elevador de viaturas. O programa prevê uma zona de SPA – piscina em dois níveis, uma zona de comércio repartido entre o R/C e o R+1, uma zona de escritórios dividida entre o R/C e o R+3 e uma zona de habitação do R+4 ao R+18 que compreende 2 apartamentos simplex, um duplex e um triplex com terraço.

Esta prestação de alta qualidade detém uma certificação BREEAM® e visa um nível de performance “Very Good”.

O edifício dito “inteligente” será económico em energia: controlo de energia, iluminação exterior, utilizando energias renováveis, eficácia energética dos elevadores e monta-cargas.

EM MARROCOS, o grupo TPF-i-TPF Pyramide, em associação com SNC Lavalin, desempenhou a sua primeira missão de Assistência Técnica ao Dono de Obra no sector automóvel, com a concepção/construção da fábrica PSA Peugeot Citroën de Kenitra. Podemos regozijar-nos com esta oportunidade inscrita no coração do Maghreb, em plena expansão industrial.

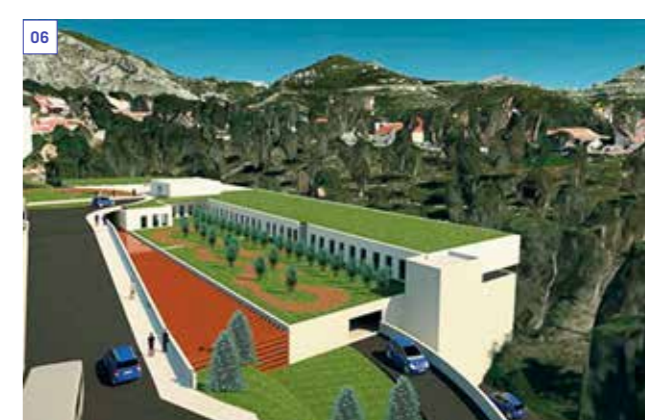
O projecto consiste em construir diferentes ateliers de produção automóvel, bem como outras instalações necessárias ao funcionamento da fábrica (utilitários, locais sociais, administrativos ...). O objectivo é o fabrico veículos, com uma cadência de 15 veículos por hora, extensível a 30 veículos por hora.

A área de construção é de aproximadamente 65 000 m² de edifícios e 180 000 m² de estradas e parques.

A missão engloba a assistência para os estudos, construção, recepção e funcionamento dos edifícios de exploração e edifícios anexos, do conjunto de redes subterrâneas, redes viárias e espaços exteriores, os equipamentos de entradas, as obras do cais de expedição, a pista de ensaio. ■



05



06



07

“Actor de referência na área de concepção de edifícios de alta qualidade e de infraestruturas, a TPF Engineering conseguiu registar um lote de sucessos, apesar de um ano de 2016 particularmente difícil para a nossa actividade. Uma vitória que se deve à integração operacional e à forte solidariedade das nossas três divisões Técnicas especiais, Estabilidade e Construção, quer em Bruxelas, quer em Liège, quer no Grão-Ducado do Luxemburgo.”



Stephan Bussing
ADMINISTRADOR DELEGADO DE TPF ENGINEERING

O ligeiro crescimento da actividade da TPF ENGINEERING no decurso do quarto trimestre, em particular no sector da renovação, permite-nos encarar o futuro com serenidade e confiança.

Não obstante uma forte concorrência no mercado e uma baixa dos honorários, a qualidade dos nossos serviços foi altamente apreciada. O polo de engenharia belga redobrou esforços para renovar e aprofundar os seus conhecimentos em matéria de modelização 3D (BIM, REVIT) e de construção sustentada, a fim de responder aos desafios dos clientes.

Neste ano, a TPF Engineering reuniu a rede de actores da construção e da renovação sustentada em Bruxelas “Ecobuild Brussels” e as plataformas de conhecimentos especializados na área da construção neutra em energia PMP e PIXII.

Se é verdade que as obras públicas sofreram um decréscimo no número de concursos, o caderno de obras da TPF Engineering atesta, no entanto, um aumento do número de projectos públicos de infraestruturas, nomeadamente no sector dos túneis.

A este título, destacaremos em Bruxelas a fiscalização das obras de reparação e de renovação do túnel Montgomery ligadas à deslocação de uma laje de cobertura e a fiscalização dos trabalhos de reparação do túnel Stéphanie.

Ainda neste domínio, Bruxelles Mobilité solicitou a Egis Tunnels-TPF Engineering a actualização dos relatórios de inspecção visuais estabelecidos em 2010. Mais precisamente, a nossa equipa foi encarregada da inspecção da engenharia civil de 27 túneis de Bruxelas e da redacção dos relatórios.

Em Bruxelas, a TPF Engineering trabalha ainda no projecto de prolongamento da linha de comboio n.º94 desde o Boulevard de la Woluwe até à estação de metro Roodebeek.

Em consequência dos atentados de Bruxelas de 22 de Março de 2016, o Aeroporto de Bruxelas reviu a sua política relativa ao acesso aos diversos parqueamentos com o seu parceiro Interparking. É no âmbito do planeamento de uma nova zona kiss and ride, que o operador privado nos confiou o estudo de duas vias de acesso para o nível +5 do Parking Front Park 2. Os nossos especialistas foram ainda encarregados de estudar a deslocação da zona de parqueamento VIP e as infraestruturas de controlo de acesso aos diferentes parqueamentos.



▲
Paradis Express – Liège

Paralelamente, a TPF Engineering envolveu-se em projectos de grandes centros. A experiência adquirida nos domínios da estabilidade e das técnicas especiais valeu-lhe a participação na construção do novo centro comercial Docks Bruxsel e na segunda fase do centro comercial Les Bastions em Tournai.

Docks Bruxsel é um novo “Shopping District” eco responsável com uma área de 3,3 hectares, uma experiência urbana única que reúne zonas de lazer, comércio, alimentação e actividades culturais, integrando na sua concepção a história industrial dos lugares. Com efeito, o mais velho edifício industrial de bruxelense (1830) apelidado de La Cathédrale (antiga sede da Poëleries Godin) foi renovado para abrigar um museu, escritórios e lojas. Docks Bruxsel está fortemente empenhado no desenvolvimento sustentado. A título de exemplo, o seu sistema de aquecimento é assegurado a 100% pela recuperação da água quente produzida pelo incinerador próximo de Bruxelles Propreté.

No que diz respeito a Les Bastions, foi dada uma atenção particular ao desenvolvimento sustentado e ao desempenho energético do edifício. O projecto obteve a certificação BREEAM menção Very Good. A TPF Engineering iniciou em 2016 a segunda fase de renovação e ampliação do centro comercial (16 000 m²) compreendendo um parqueamento subterrâneo composto de dois pisos (29 000 m²) e a remodelação dos arredores do local com três rotundas.

Quer se trate de renovações ou de construções novas, de escritórios, de habitação, de conjuntos imobiliários mistos, de infraestruturas hospitalares e de centros escolares, o exercício foi marcado por alguns projectos, como:

O Wilfried Martens Building para o Parlamento europeu em Bruxelas

O edifício de escritórios Trèves-Belliard (TREBEL), doravante baptizado de *Le Wilfried Martens*, foi demolido e reconstruído para





02



01 Docks Bruxsel – Bruxelas

02 Edifício Le Wilfried
Martens – Bruxelas

03 Túnel Montgomery –
Bruxelas

04 Fine Food Meat 2 do Grupo
Colruyt – Halle

05 Ecole les Lilas de Berchem-
Sainte-Agathe en région
bruxelloise

06 Les Bastions – Tournai
(esq.: fase retail – dir.:
ampliação do centro
comercial (em curso))

07 Novo centro do cancro IRA2
– Bruxelas

acolher os funcionários europeus em cerca de 30 000 m². O nosso gabinete de estudos em técnicas especiais assegurou que este edifício alie conforto e eficácia energética (fachada do edifício de alto desempenho energético), tirando partido das energias renováveis (luz natural, geotermia).

Conjunto imobiliário misto Sans-Souci em Ixelles

Inaugurado no mês de Setembro, este conjunto composto por 28 habitações e uma área de equipamentos foi eleito “Edifício Exemplar”.

A nova Brussels American School em Sterrebeek

As nossas três divisões do polo de engenharia (Técnicas Especiais, Construção, Estabilidade e Engenharia Civil), em colaboração com um arquitecto americano, efectuaram o estudo de concepção da nova escola básica e secundária Brussels American School, a primeira escola do Benelux respondendo aos critérios de “Ecole du 21ème siècle” estabelecidos por DoDEA (Departement of Defense Education Authority). Sublinhemos que o estabelecimento foi concebido, respeitando os princípios do desenvolvimento sustentado e as restritivas exigências ambientais, a fim de conseguir a certificação USGC LEED Argent. Modularidade e flexibilidade são as palavras chave do projecto: fora das salas de aula, os módulos permitem classes para matérias específicas, “learning labs”, espaços de exploração, um centro de informação, uma sala de espectáculos, uma zona catering, uma enfermaria e ainda um centro de recreio.

05



O bairro-eco Paradis Express em Liège, premiado nos MIPIM Awards 2016 na categoria dos projectos do futuro

Os estudos do projecto, desenvolvido por Fedimmo e concebido pelos escritórios Jaspers-Eyers Architects, A2M e BAG, estão em curso. Este conjunto polivalente, dotado de um passeio paisagístico, envolverá comércio, escritórios (21 000 m²), espaços de serviço suplementares e 162 unidades residenciais.

O novo centro do cancro Institut Roi Albert II, dito ‘IRA2’ no local das Clínicas Universitárias Saint-Luc em Bruxelas

Este novo espaço de 22 000 m² com uma capacidade de 120 camas será dedicado às actividades hospitalares clássicas e de consultas, bem como à investigação. Deverá estar pronto a acolher os primeiros pacientes no início do ano 2020. Por agora, as nossas equipas deram início aos estudos de técnicas especiais e de estabilidade com os seus parceiros Modulo Architects e De Jong Gortemaker Algra Architecten en Ingenieurs bv.

No sector agroalimentar, de entre os acontecimentos que marcarão este ano, destacamos a inauguração em Halle, no mês de Setembro, da Fine Food Meat 2, a nova fábrica de tratamento de carne do grupo Colruyt, líder da grande distribuição na Bélgica.

18 000 m² dedicados à produção, ao corte e ao acondicionamento da charcutaria, à produção de produtos à base de carne, bem como à preparação e ao acondicionamento de pratos para a restauração, incluindo pratos vegetarianos. Além das prestações de conselho em matéria da logística, do processamento e da higiene, a TPF Engineering e o gabinete de arquitectura Arcoteam aliaram-se para a obtenção das licenças, a realização de estudos de arquitectura e dos equipamentos técnicos desde a concepção à execução.

Tanto no plano agroalimentar, como no de “horeca” (hotelaria, restauração e cafeteria), da logística e do imobiliário, o intenso trabalho da nossa filial TPF Luxembourg permitiu-nos impulsionar a nossa actividade comercial no Grão-Ducado do Luxemburgo e alargar a nossa carteira de clientes. ■



Authors: A.M. MODULO, D.J.G.A., T.P.F.

Através das suas entidades belga e francesa, a TPF-UTILITIES tornou-se num actor de referência graças à sua especialidade técnica reconhecida pelos clientes, tanto públicos como privados. O seu engenho exerce-se no sector da Gestão e da Gestão Delegada, bem como nos estudos relacionados com água (colectores, tratamento, valorização e distribuição), a produção, a gestão ou ainda a utilização racional de energias verdes e tradicionais.

Em 2016, a TPF-Utilities viu crescer a sua actividade de Gestão em toda a Bélgica e no norte de França. Esta notável progressão está relacionada com a assinatura de novos contratos em todo o território.



BÉLGICA | Em Bruxelas ganhámos o contrato 2015 – 2018 para a gestão e a gestão delegada das instalações técnicas do edifício ATRIUM MIDI que abriga a Sociedade Nacional dos Caminhos de ferro Belgas (SNCB) : uma área de cerca de 56 000 m² dos quais 39 000 m² de escritórios e 17 000 m² de áreas subterrâneas e estacionamento.

O desafio da TPF-Utilities é o de assegurar a manutenção preventiva, condicional e evolutiva, bem como as instalações de aquecimento, grupos de frio e torres de arrefecimento, ventilação e condicionamento de ar, protecção contra incêndio, electricidade (HT, iluminações...), ar comprimido.

Revelou-se essencial o recurso à Gestão de Manutenção Assistida por Computador (GMAC) dotada de uma plataforma que permite ao nosso cliente o acesso aos relatórios das actividades.

Por conta da Intercomunal de propriedade pública das regiões de Péruwelz, Ath, Leuze, Lessines e Enghien (IPALLE), a TPF-Utilities assegura a assistência à gestão da obra para a construção do parque eólico Moulins Saint-Roch no território das entidades de Peruwelz e Beloeil. Os nossos serviços iniciaram-se este ano e terão a duração de dois anos.

Mais precisamente, quatro eólicas do tipo SENVION MM100, cada uma com uma capacidade de 2 MW com um rotor de 100 m, serão construídas nas proximidades de Moulins Saint-Roch, no norte da autoestrada E 42 e perto dos eixos N 50 e N 60.

A nossa equipa tem como missão a assistência ao cliente em cada etapa do projecto : concurso para a escolha das máquinas, fornecimento e O&M (operação e manutenção) com uma duração de 20 anos, redação dos cadernos de encargos e assinatura de contratos (4 lotes – equipamentos auxiliares BoP – infraestruturas, fundações, ligação eléctrica e fundações), fiscalização do estaleiro (construção dos acessos e fundações, instalação das eólicas, rede de distribuição eléctrica), seguida da logística e colocação em serviço do parque eólico.

Como sinal de apreciação do nosso parceiro de longa data, o Ministério da Defesa confiou-nos este ano a exploração das instalações técnicas dos edifícios do quartel militar de Peutie. Um contrato com garantia total dos equipamentos e com uma duração de quatro anos.

A TPF-Utilities foi mandatada para gerir a manutenção preventiva, condicional e evolutiva, bem como a exploração das instalações de aquecimento, AVAC, tratamento das águas (adoçantes, depuração das águas e análises biológicas), protecção contra incêndio e detecção de gás, electricidade BT (iluminação, sinalização) e cabine de alta tensão, engenhos de elevação, ar comprimido. Simultaneamente, implantámos uma GMAC e propusemos obras de melhoria com base nos estudos energéticos.



01 Edifício Atrium Midi –
Bruxelas / Bélgica

02 Habitações geridas por
ParteNord Habitat –
Departamento Norte /
França

03 Parque eólico

FRANÇA | No Hexágono, a assinatura do contrato de exploração e gestão das instalações de aquecimento, de produção de água quente sanitária e de tratamento dos locais de ParteNord Habitat, do Gabinete Público de Habitação e do Departamento do Norte, figura entre os eventos mais significativos do ano.

Este contrato, com uma duração de quatro anos, diz respeito à exploração de um aquecimento central a gás natural e de 17 subestações. Engloba o fornecimento de combustível e de água aquecida para uso sanitário com ganho nas economias de energia, a condução e manutenção das instalações de produção e distribuição de aquecimento, de água quente sanitária e de tratamento de água do conjunto de equipamentos técnicos e a luta contra a proliferação de legionelas, com total garantia. ■

Em Junho de 2016, a TPF Basse Sambre decidiu mudar de identidade para TPF CONTRACTING. Face ao endurecimento do mercado, a nossa filial, especializada na construção de instalações electromecânicas, posicionou-se num nicho de mercado. Objectivo visado, o de oferecer soluções inovadoras e competitivas que lhe permitam diferenciar-se da concorrência.

34

A decisão estratégica de se implantar na Tanzânia, abrindo em Novembro de 2015 um gabinete operacional em Dar Es Salaam, revelou-se ganhadora. O sucesso foca-se no sector do gás.

O ano de 2016 foi marcado pela conclusão das obras de ligação de cinco poços de gás do campo de Mnazi Bay (operado pela companhia MAUREL & PROM). A estação eléctrica de Mtwara e a cidade de Dar Es Salaam poderão dispor de gás natural através de um pipeline de 600 km, em meados de 2017.

Este primeiro sucesso permitiu vencer uma importante etapa para alcançar novos desafios e ganhar novos clientes. No mês de Agosto, a TPF Contracting concluiu um contrato EPC com a companhia petrolífera ORYX compreendendo a engenharia e instalação de 2 km de tubagem de gás submarino no porto de Dar Es Salaam. Trata-se de ligar as instalações de descarregamento dos barcos ORYX à nova unidade de armazenamento GPL situada na margem oposta.

A solução técnica proposta pela TPF Contracting, nomeadamente, a utilização de tubagem flexível, permitiu, não só reduzir drasticamente os custos de atraso de funcionamento, mas também limitar o impacto dos trabalhos do tráfego dos barcos de pesca, particularmente grande nesta secção do porto. As obras do projecto de pipe-line GPL Kigamboni foram realizadas em dois meses e o seu funcionamento teve início em Dezembro de 2016.

No domínio do ambiente, destacaremos dois projectos particularmente interessantes.



O primeiro, lançado pelas Autoridades públicas das ilhas Vestmann na Islândia, é relativo à produção de energia a partir da combustão de resíduos em forno de pirólise.

O segundo respeita à realização de uma instalação de polpa de fosfato húmido para alimentação do atelier fosfórico da fábrica de Skhira na Tunísia por conta do Grupo Químico Tunisino (GCT). No quadro do concurso internacional, a TPF Contracting formou um grupo de empresas com a sociedade de engenharia civil tunisina PIRECO, que assegurará os estudos e os serviços necessários à realização de um novo sistema de alimentação dos reactores no seio de duas linhas gémeas separadas.

No sector cimenteiro, constata-se uma diminuição dos investimentos em 2016, relacionada com as megafusões de líderes mundiais como Holcim - Lafarge ou ainda HeidelbergCement - Italcementi.



02

No Qatar, as obras de construção da linha nº 5 da cimenteira da Qatar National Cement Company (QNCC) situada em Umm Bab foram prolongadas, para grande satisfação da TPF Contracting, encarregada da fiscalização. A entrada em funcionamento dos meios necessários à produção do primeiro cimento teve lugar no final do ano. A produção de 5 000 t/d de clinker está programada para o mês de Outubro de 2017.

Na Tunísia, o grupo Carthage Ciment encarregou a nossa equipa de efectuar o estudo de viabilidade de uma instalação de cogeração que permite a produção de 7,5 MWh. ■



03

01 Pipe-line GPL Kigamboni – Porto de Dar Es Salaam / Tanzânia

02 Poços de conexão – GPF – Mtwara / Tanzânia

03 Torre de pré-aquecimento – Linha Nº5 – Umm Bab / Qatar

35

“2016 foi, em primeiro lugar, o ano da fusão da TPF Planege e da Cenor. Ao juntar as qualificações e especializações das duas filiais portuguesas sob a mesma designação, TPF PLANEGE CENOR, seremos mais fortes e mais capazes de responder aos desafios dos nossos clientes. Com mais de 37 anos de experiência, a nova entidade pode agora contar com uma dezena de sucursais implantadas em África e na Ásia, bem como com 330 colaboradores, dos quais 220 em actividade em solo português.”

36



Jorge Nandin de Carvalho, MEMBRO DA COMISSÃO EXECUTIVA DA TPF E CEO DA TPF PLANEGE CENOR

A TPF PLANEGE CENOR impôs-se desde o início. Quer se trate do sector das infraestruturas ligadas ao transporte, ou à água, ou à energia e ao ambiente ou ao sector da construção, a nossa filial foi capaz, à semelhança do que sempre aconteceu, de assegurar aos clientes um serviço de qualidade nos domínios da engenharia e da arquitectura, a fim de os acompanhar na realização das actividades de hoje e nos projectos de amanhã.

De Portugal à Turquia, passando por Argélia, Camarões, Cabo Verde, Guiné Equatorial, Macau, Moçambique, Tanzânia e Timor Oriental, debruçemo-nos sobre as grandes obras e os projectos que nos foram confiados.

PORTUGAL | A sociedade IP-Infraestruturas de Portugal confiou ao consórcio dirigido pela TPF Planege Cenor o estudo de viabilidade, o anteprojecto sumário, o estudo de impacte ambiental, o estudo de execução e relatório de conformidade ambiental para a modernização da secção Mangualde – Guarda da linha ferroviária da Beira-Alta, representando 73 km.

Serão necessários 14 meses de estudo para a elaboração do projecto. Trata-se de eliminar as limitações da capacidade de infraestrutura ferroviária, de efectuar as adaptações que permitam aos comboios de 750 m de comprimento cruzarem-se na estação, e assegurar a operabilidade da rede transeuropeia de transporte.

Estes trabalhos fazem parte do plano de modernização da linha da Beira Alta entre Pampilhosa e Vilar Formoso na fronteira com Espanha, cujo objectivo é o reforço das ligações ferroviárias entre as regiões do norte e do centro de Portugal e os vizinhos europeus, para assegurar um transporte de mercadorias mais eficiente e tornar a economia portuguesa mais competitiva.

No Algarve, a nossa filial portuguesa faz parte integrante do projecto da cidade lacustre Vilamoura XXI nas proximidades da



Gare de Sidi-Bel-Abbes / Argélia

marina. De carácter residencial e turístico, apresenta uma área de cerca de 110 hectares dos quais 25 % consagrados à criação de lagos artificiais destinados ao transporte fluvial e a espaços de lazer.

Os estudos que elaborámos para a imobiliária Lusotur relativamente ao desenvolvimento das infraestruturas urbanas (terraplanagens para a construção dos lagos, um sistema permitindo a circulação e renovação da água dos lagos captada na Marina de Vilamoura), a protecção contra as inundações (desvio do rio Vale Tisnado, dique de protecção, obras de drenagem da ribeira da Quarteira), as infraestruturas rodoviárias (rotundas e passadeiras de peões) bem como as infraestruturas subterrâneas.

O programa prevê ainda a concepção de um parque subterrâneo e de diversos edifícios na ilha central.

A TPF Planege Cenor efectua, actualmente em consórcio, os estudos de execução e o estudo de impacte ambiental do circuito

hidráulico de Reguengos de Monsaraz e respectivo bloco de irrigação para a EDIA (Empresa de Desenvolvimento e Infraestruturas do Alqueva, S.A.).

O Circuito Hidráulico de Reguengos de Monsaraz tem início no canal Álamos/Loureiro e faz a ligação entre as barragens de Álamos e de Reguengos. Tem um duplo objectivo: assegurar o débito necessário ao bloco de irrigação de Reguengos e reforçar o perímetro de irrigação da Vigia. Os estudos dizem respeito ao dimensionamento da rede de irrigação primária e secundária, da rede rodoviária, da rede de drenagem, o sistema de monitorização, automação e telegestão, a elaboração do plano de higiene e segurança, bem como o plano de prevenção e gestão de resíduos de construção e de demolição, o sistema de informação geográfica (SIG) e os processos de expropriação.

ARGÉLIA | A ARGÉLIA sempre constituiu um mercado importante para a TPF Planege Cenor e para a TPF e assim irá

37





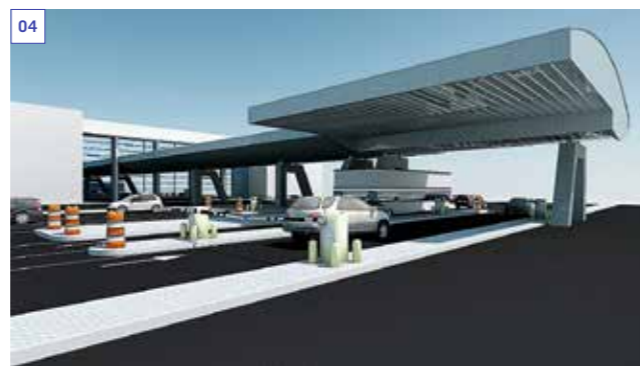
permanecer. A nossa filial está particularmente activa nos sectores do transporte, da água e da construção. A sua experiência em matéria de estudos e de fiscalização de obras de construção permitiu-lhe conquistar e fidelizar os grandes donos de obra públicos e privados.

No que diz respeito aos projectos de infraestrutura de transporte, destacamos as missões de assistência técnica à gestão de obra do metro de Alger e a construção das instalações e equipamentos de exploração da autoestrada Este-Oeste sem esquecer a fiscalização dos trabalhos de construção e renovação de diversas linhas ferroviárias como a linha mineira Este – Lot 3 ou ainda as linhas Annaba-Ramdane Djamel, Relizane-Tiaret-Tissemsilt e Oued Tlelat-Tlemcen. A este título, mencionemos igualmente os estudos de anteprojecto sumário (APS) e anteprojecto detalhado (APD) para a construção da estação de Sidi-Bel-Abbes efectuados em parceria com a TPF Getinsa Euroestudios, no quadro do projecto de modernização da linha ferroviária Oued Tlelat-Tlemcen representando uma área de construção de 8 455 m².

Além disso, a participação em diversos projectos hidráulicos e hoteleiros reflecte a vontade da TPF Planege Cenor de diversificar as suas actividades e de alargar a sua presença no mercado argelino. De entre os contratos que nos estão atribuídos, figuram os estudos de execução do circuito hidráulico de El Kebir entre as barragens de Boukhroufa e de Boulatane que serão geridas pela Agência Nacional das Barragens e Transfers ou ainda o acompanhamento e o controlo dos trabalhos de renovação e de reabilitação do hotel Amaroua em Tizi-Ouzou.

ANGOLA | Em Angola, a TPF apresenta um balanço positivo quanto à sua actividade de fiscalização no domínio do ambiente.

O Ministério do Ambiente confiou-nos o controlo e a fiscalização das obras de construção do Instituto Nacional de Biodiversidade situado em Kilamba, Luanda. Este contrato, com uma duração de 12 meses, é financiado pelo Banco Africano do Desenvolvimento (BAD) no quadro do projecto de apoio ao sector do ambiente.



01 Modernização da linha ferroviária Mangualde – Guarda / Portugal

02 Vila Lacustre – Vilamoura XXI / Portugal

03 Projecto de irrigação de Reguengos de Monsaraz / Portugal

04 Instalações e equipamentos de exploração da autoestrada este-oeste / Argélia

05 Instalação hidroeléctrica de Bini em Barak / Camarões

06 Mobilização das águas de superfície em Cabo Verde

CAMARÕES | A TPF Planege Cenor, líder do consórcio formado com a sociedade brasileira Intertechne, pode orgulhar-se de ter estado associada ao projecto de desenvolvimento hidroeléctrico de Bini em Warak na região de Adamaoua, um dos projectos emblemáticos do Ministério da Água, da Energia e das Minas, visando desenvolver o potencial hidroeléctrico dos Camarões.

O contrato de Assistência à Gestão da Obra e de fiscalização das obras de desenvolvimento hidroeléctrico que o consórcio assinou cobre a barragem (603 hm³), a estação hidroeléctrica (75 MW), a linha eléctrica (225 kV) até ao poste de Mounguel (70 km), o sistema de electrificação rural, bem como as vias de acesso. O projecto inclui ainda a deslocalização de cerca de 300 pessoas, para as quais foi desenvolvido um Plano de Deslocalização e de Realojamento, em conformidade com as exigências do Banco Mundial. As nossas equipas estarão mobilizadas durante 22 meses para assegurar essa missão.

CABO VERDE | A melhoria das águas de superfície graças a instalações hidráulicas apropriadas é o objectivo do estudo detalhado efectuado com sucesso pela TPF Planege Cenor para o Ministério do Desenvolvimento Rural.

07 Projecto de abastecimento de água da cidade de Mongomeyen / Guiné Equatorial

08 Projecto residencial ZAPE em Macau / China

09 Rio Messalo / Moçambique

10 Ampliação da rede de distribuição de água de Dar Es Salaam / Tanzânia

11 Reabilitação das estradas do distrito de Oecusse / Timor-Oriental

12 Ilhas no mar de Mármara / Turquia



O estudo que compreende três fases cobre diversas ilhas habitadas em Cabo Verde. Inicialmente, foi necessário efectuar um estudo técnico preliminar dos vinte e um locais identificados, a fim de proceder à escolha dos dez locais prioritários a instalar. Os estudos de anteprojecto sumário (APS), efectuados em segunda fase sobre os dez locais, permitiram escolher cinco locais que oferecem oportunidades imediatas de financiamento. A terceira fase do trabalho foi consagrada, por um lado, aos estudos de anteprojecto detalhado (APD) sobre os cinco locais de desempenho, visando, nomeadamente, definir as características precisas das barragens e das diferentes instalações hidro-agrícolas associadas, e, por outro lado, os dossiers dos concursos (DAO).

Do lado dos contratos em curso, destacamos a assistência técnica do projecto de construção da barragem Principal e da instalação hidroagrícola do perímetro de irrigação associado.

GUINÉ EQUATORIAL | O nosso envolvimento no projecto de fornecimento de água potável à cidade de Mongomeyen e comunidades vizinhas abre-nos boas perspectivas. Os estaleiros multiplicam-se na Guiné Equatorial e não tencionamos ficar por aqui. São múltiplos os desafios a enfrentar no sector da água e do saneamento.



08



No total: uma área de construção de 36 200 m², 339 apartamentos, 18 lojas no rés-do-chão e um parque de estacionamento de 226 lugares.

A missão que nos foi confiada diz respeito, nomeadamente, à coordenação e assistência técnica para a elaboração dos estudos de execução, bem como à gestão e fiscalização dos trabalhos.

MOÇAMBIQUE | Em Moçambique, a TPF Planege Cenor e a TPF Moçambique trabalham em conjunto em diversos projectos ligados ao ambiente e ao desenvolvimento do território.

Encontram-se actualmente em curso os estudos visando caracterizar o perfil ambiental de 25 distritos do vale do Zambeze. O objectivo é permitir um melhor conhecimento das questões ambientais, assessorar o governo na tomada de decisões e aplicar as políticas de desenvolvimento regional.

Simultaneamente, a Direcção Nacional de Gestão de Recursos Hídricos confiou às nossas duas filiais a elaboração do plano de gestão integrado do rio Messalo que compreende, nomeadamente, o desenvolvimento de estratégias para a gestão sustentada dos riscos de inundação e de seca. O plano visa assegurar, em simultâneo, o desenvolvimento socioeconómico e a redução da vulnerabilidade das populações.

Mais precisamente, a TPF GE (filial da TPF Planege Cenor) está encarregada da fiscalização dos trabalhos de execução da rede de adução de água potável da estrada de Mongomo, de Akonekien a Meyang, representando um total de 18 km de canalizações. Este projecto prevê um sistema de tratamento de água com uma capacidade de 2400 m³/dia, uma rede de distribuição, ligações domésticas, bem como um reservatório de 1800 m³.

MACAU (CHINA) | A TPF Planege Cenor, através da sua filial Cenor Macau, ganhou o contrato de assistência técnica para a gestão do projecto residencial Zape 9A1 e 9A2.

Implantado numa área de 2 320 m², o conjunto é composto por dois imóveis ligados de 23 e 26 pisos e de 4 pisos subterrâneos cada um.

09



10



TANZÂNIA | Do leque de projectos marcantes deste ano, merece destaque a ampliação da rede de distribuição de água de Dar es Salaam gerida pela "Dar es Salaam Water & Sewerage Authority".

Cerca de 2000 km de redes suplementares, 372 000 ligações domésticas e 470 fontenários irão permitir satisfazer 90% das necessidades da população de Dar es Salaam.

TIMOR-ORIENTAL | Desenvolver e reabilitar as estradas do distrito de Oecusse é a ambição da TPF Planege Cenor, contribuindo para a melhoria das infraestruturas da Zona Económica Especial ZEESM TL.

A pedido da Direcção de Pontes e Estradas e do Controlo das Inundações, a nossa equipa estará mobilizada durante 33 meses para fiscalizar as diferentes obras. No total: diversas pontes e cerca de 50 km de estradas.

11

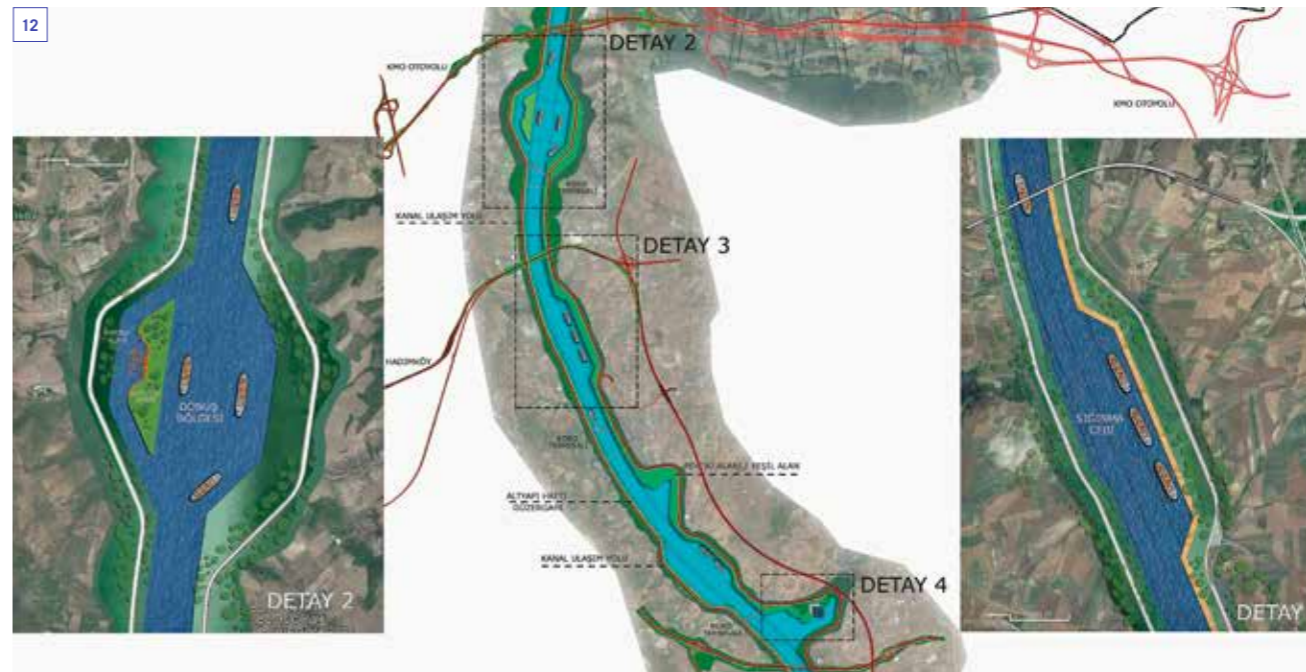


TURQUIA | A TPF pode orgulhar-se de ter sido escolhida pela Municipalidade de Istanbul para a execução dos estudos de concepção de três ilhas artificiais no mar de Mármara. Um projecto de grande envergadura irá surgir graças às terras de escavação provenientes de outro projecto igualmente ambicioso: o Kanal Istanbul que irá ligar o mar Negro ao mar de Mármara.

Este projecto consiste na criação de três ilhas artificiais de 1500 hectares a partir de aterros (3865 hectares), com hotel, habitação, comércio, centro de finanças, equipamentos desportivos, serviços (saúde, educação), marinas.

A missão confiada à TPF Planege Cenor apresenta quatro componentes (avaliação das condições geotécnicas, concepção do plano director, estimativa dos custos de construção e análise da viabilidade económica) e centra-se nos aspectos arquitectónicos, técnicos e económicos do projecto. ■

12



“A Projotec e a Engesoft uniram-se para formar a TPF Engenharia. Assim se encerra um percurso de 50 e 23 anos, respectivamente. Um novo nome, um novo ímpeto para conquistar, em concertação com a Synergia, o mercado brasileiro da engenharia e da consultadoria, apesar da crise económica e política.”



João Recena
CEO DA TPF ENGENHARIA

Apesar de um contexto político e económico delicado, a SYNERGIA e a TPF ENGENHARIA (fruto da recente fusão da Projotec e da Engesoft) conseguiram atingir objectivos de peso. Os esforços desenvolvidos ao longo do ano para conquistar novos territórios e ganhar novos clientes revelaram-se profícuos. De tal maneira que as duas empresas se impõem presentemente como actores incontornáveis no sector da água e do ambiente.

De entre os acontecimentos marcantes do ano, a TPF Engenharia concluiu um novo contrato de fiscalização da construção de um sistema de transporte das águas em São Paulo e a Synergia foi solicitada pela empresa mineira Samarco no quadro do plano de atenuação dos impactos socioambientais relacionados com a ruptura, em 5 de novembro de 2015, da barragem de resíduos mineiros do Fundão na bacia do Rio Doce.

A ruptura da barragem do Fundão lançou um gigantesco rio de lama que se espalhou por 640 km até ao oceano Atlântico, através do Rio Doce, com consequências catastróficas para milhares de habitantes, para o ambiente e para a economia. A par do trabalho desenvolvido pela fundação Renova, criada por Samarco para coordenar a ajuda aos sinistrados, as nossas equipas foram mandatadas para elaborar os dossiers sobre as vítimas e avaliar a extensão dos danos ocorridos.

Actualmente, não é possível avaliar o exacto impacto socioambiental e as medidas de mitigação são ainda objecto de discussão entre as diferentes instâncias.

O certo é que a vila de Bento Rodrigues no Estado de Minas Gerais, no sul do Brasil, se encontra totalmente soterrada e que mais de 40 vilas ao longo do Rio Doce estão parcialmente inundadas.

Em 2016, a Synergia foi chamada para dirigir os trabalhos de pesquisa e transformar esta catástrofe numa oportunidade: repensar as normas de qualidade na reorganização social.

Além da redação dos dossiers socioeconómicos das famílias directamente atingidas (inventário e avaliação do prejuízo pessoal e material), a sua implicação social aquando da reconstrução de Bento Rodrigues e Paracatu, a animação de reuniões e o diálogo

com as famílias que receberão novas habitações, a nossa filial brasileira foi ainda designada como mediadora para organizar o diálogo entre as partes, por um lado, os membros do Comité interfederal (os representantes do Ministério do Ambiente, do Governo federal, dos Estados e municípios de Minas Gerais e Espírito Santo), a cargo da fiscalização dos trabalhos e por outro lado, os membros da Comissão da bacia do Rio Doce (CBH-Doce).

No Estado do Mato Grosso do Sul, a Synergia a acompanhou o Instituto Votorantim na obra de Iniciativa Cidades Emergentes e Sustentadas (ICES) na cidade de Três Lagoas. Este programa lançado pelo Banco Interamericano do Desenvolvimento (BID) ajuda a cidades emergentes a identificar, priorizar e implementar as medidas em prol do desenvolvimento urbano e integrado. A ICES desdobra-se em quatro eixos: sustentabilidade, ambiente e alteração climática, desenvolvimento urbano, sustentabilidade fiscal e governabilidade e, finalmente, competitividade da economia.

Em colaboração com o Instituto Votorantim, o BID e o Conselho municipal, a Synergia velou para que as técnicas utilizadas na metodologia do funcionamento do programa respondessem às preocupações da população e às verdadeiras necessidades do território. A nossa equipa de consultores apoiou a criação de um grupo composto por representantes da sociedade civil organizada, por autoridades locais públicas e por membros da comunidade. Estes últimos analisaram mais de 150 indicadores em relação a cada uma das dimensões. Este trabalho permitiu chamar a atenção para os desafios e os problemas particulares e para priorizar os investimentos de desenvolvimento sustentado a realizar no plano local. Para finalizar, acrescentemos que foram organizados seminários, encontros com técnicos locais e especialistas e ainda uma sondagem de opinião (cerca de 1060 entrevistas). Todas estas operações permitiram elaborar o Plano de Acção de Desenvolvimento Sustentado de Três Lagoas. Esta ferramenta de planificação estratégica constitui para o organismo municipal uma verdadeira ajuda na tomada de decisões em matéria de desenvolvimento sustentado.

Projecto Hidroeléctrico Belo Monte



01



A TPF Engenharia, pelo seu lado, interessou-se pelo projecto hidroeléctrico de Belo Monte. Foi no âmbito do programa de compensação ambiental relacionado com a concessão da licença de exploração que o consórcio Norte Energia S.A. lhe atribuiu a gestão das operações de ligação dos fogos à rede de saneamento da zona urbana Altamira, no Estado do Para.

A intervenção da nossa filial relaciona-se com o desenvolvimento de um sistema integrado de gestão, a preparação do caderno de encargos para as obras de ligação, a definição do plano de intervenção, a assistência técnica do projecto, a gestão da base de dados, bem como o acompanhamento da intervenção. Para o cumprimento da sua missão, a TPF Engenharia deve basear-se nas normas técnicas existentes e ter em conta uma série de critérios relativos à engenharia sanitária e de ambiente.

Os objectivos do programa são reduzir o impacto ambiental proveniente de falta de saneamento e reverter a situação, desenvolvendo infraestruturas urbanas, como a ligação domiciliar à rede.

Ao mesmo tempo, no Recife, um contrato de 5 anos foi assinado com a EMLURB para implantar e explorar um centro comercial de serviços de limpeza urbana.

A empresa pública encarregada da limpeza das ruas do Recife modernizou as suas actividades de planificação e de gestão. Para fazer face a este novo desafio, foram mobilizados 4 engenheiros, 14 técnicos e 14 inspectores de gestão. A equipa utilizará tecnologias móveis e de acompanhamento para controlar, melhorar e otimizar os serviços de propriedade urbana e garantir assim, aos cidadãos, uma melhor qualidade de vida.

02



03



04



04



Mais ao norte, no Estado do Sergipe, a TPF Engenharia é parte activa no projecto de aterro dos resíduos sólidos dos municípios de Estância, Santa Luzia do Itanh, Indiaroba, Japarutuba, Pirambú e Canindé do São Francisco.

A nossa missão? Elaborar os estudos de viabilidade e de impacte ambiental, os estudos preliminares e detalhados do projecto de construção, bem como o dossier do pedido de autorização ambiental.

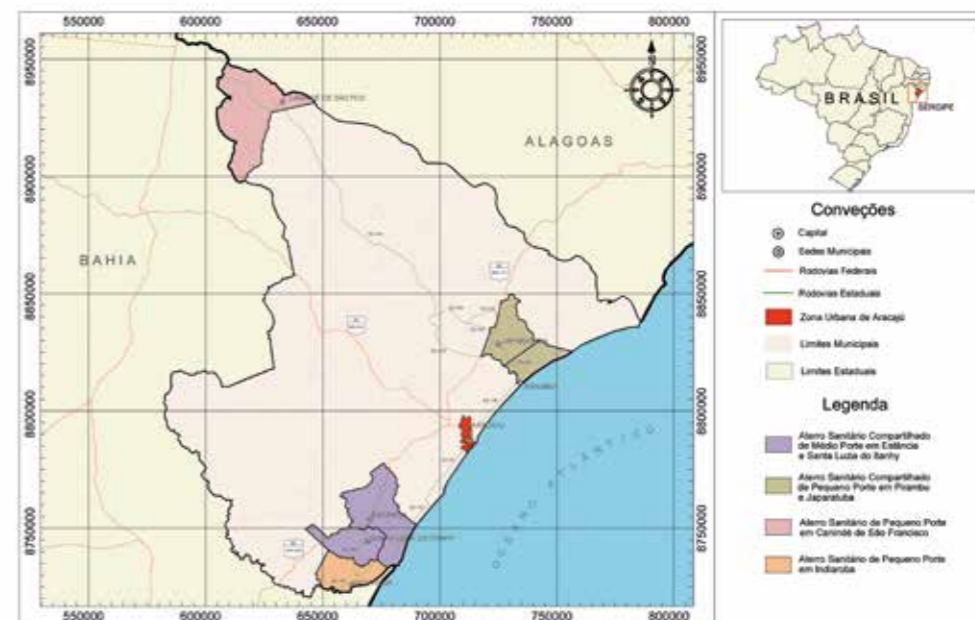
O programa de descarga do Sergipe desenrola-se em sete fases repartidas por 14 meses e teve início com os trabalhos de caracterização dos municípios visados por este projecto, compreendendo: a selecção dos locais, a análise do contexto social, económico, ambiental e legal, a realização de um diagnóstico relativo à gestão dos resíduos, bem como a elaboração de projectos de engenharia civil para a construção e exploração das descargas.

Terminamos esta visão global, pelo complexo industrial e portuário de Pecém. O desafio da TPF Engenharia é o de elaborar o estudo de impacte ambiental do projecto de construção de dois terminais por conta do Departamento de Infraestruturas do Estado do Ceará.

O objectivo do primeiro terminal de uso privativo (TUP) é gerir a logística dos carregamentos de mineral de ferro, de fertilizantes e de cereais. O segundo terminal fluvial intermodal (TAGL) será especializado na recepção e distribuição dos produtos derivados do petróleo, o querosene ou ainda o diesel. Os estudos a efectuar em duas fases serão interessantes, uma vez que fazem apelo a diferentes disciplinas. A primeira fase consiste em avaliar a situação actual das zonas abrangidas pelo projecto (avaliação geológica e hidrogeológica, estudos sociais relativos às comunidades afectadas pelo projecto, caracterização da bacia, da fauna e da flora) e a segunda fase consiste em medir os impactes negativos e positivos de tal projecto sobre o ambiente, tanto ao nível da construção, como da exploração. ■

04

- 01 Iniciativa Cidades Emergentes e Sustentadas (ICES) Na cidade de Três Lagoas
- 02 Projecto Samarco / Fundação Renova
- 03 Centro operacional de serviços de limpeza urbana (EMLURB), Recife
- 04 Projecto de descarga do Sergipe
- 05 Complexo industrial e portuário de Pecém – Projecto de construção de dois terminais
- 06 Complexo industrial e portuário de Pecém



05



06



“A TPF Engineering Private Limited escreveu um novo capítulo na história do grupo, contribuindo para a construção da ponte fluvial Dhola-Sadia no Estado de Assam e do túnel rodoviário Chenani Nashri em Jammu-e-Cachemire, as maiores obras do género jamais realizadas na Índia.”



Atul Bhoje, Membro da Comissão Executiva da TPF e Administrador Director da TPF Engineering Private Limited

A TPF ENGINEERING Private Limited pode já orgulhar-se de uma bela trajectória no domínio das infraestruturas de transporte, rumo que pretende prosseguir. Seja na qualidade de engenheiro independente ou de engenheiro com poder de adjudicação, a nossa filial indiana multiplicou as suas prestações em 2016. O trabalho executado pelos nossos especialistas no decurso do ano resultou na elaboração de inúmeros estudos de fiabilidade e de relatórios de projecto detalhado.

Ao mesmo tempo, os engenheiros e geotécnicos da CETEST levaram a cabo investigações geotécnicas e estudos de engenharia rodoviárias.

Em Bhopal, no estado do Madhya Pradesh, a ponte de Kamala será brevemente uma realidade.

Após mais de 30 meses de trabalhos, a ponte deverá estar aberta à circulação na primavera de 2017. A ponte mede 220 m de comprimento e 15,9 m de largura, é composta por dois pilares e três vãos (2 x 55 m e 1 x 110 m). Foi o aço que foi privilegiado para a superestrutura. A nossa filial TPF Engineering Private Limited (TPFPL), está encarregada da fiscalização dos trabalhos e do controlo de qualidade.

Outras obras de envergadura seguiram o seu curso em 2016 como a ampliação de 155,15 km de estrada na fronteira de Madhya Pradesh.

Os trabalhos dizem respeito à construção de 4 vias na estrada nacional Indore – Gujarat, tendo a TPFPL sido encarregada da fiscalização na qualidade de engenheiro independente. Este projecto, iniciado em 2011, foi realizado em associação com M/s. Feedback Infra Pvt. Ltd.

Ainda no sector das infraestruturas rodoviárias, mas agora em Maharashtra, a nossa filial indiana dedicou-se à preparação de cinco relatórios de projectos detalhados visando o melhoramento de estradas de quatro vias, mais precisamente, duas de quatro vias e desenvolvimento de novos pisos asfaltados.



▲
Ponte Dhola-Sadia (Estado de Assam)



- ▶ Troço rodoviário Satara – Koregaon – Mhaswad – Malshiras – Akhuj – Tembhurni – Kurduvadi – Barshi – Yedshi – Murud-Latur
- ▶ Estrada Nacional 3 – Manmad – Kopergaon – Shirdi – Ahmednagar – Baramati – Phaltan – Vita – Tasegaon – Miraj – Maishal
- ▶ Estrada costeira (MSH-4) com 137 km de extensão, Jaigad, Ganpatipule Ratnagiri – Pawas – Khakashi Titha nos distritos de Ratnagiri e Sindhudurg no Estado de Maharashtra
- ▶ Periférico de Pune – Urse em Khed Shivapur passando por Paud Road
- ▶ Criação do sistema BRT de Gandigudam (RN 16) em Malkangiri (RN 326) permitindo ligar zonas remotas bem como os locais turísticos e religiosos.

No Estado de Hariyana, prosseguem a bom ritmo os trabalhos topográficos e de investigação geotécnica confiados à nossa outra filial indiana CETEST para a construção de uma gigantesca township industrial de cerca de 1300 ha em Kharkhoda, Sonipat.

Foi assinado um acordo entre a Haryana State Industrial Infrastructure Development Corporation (HSIIDC), proprietária do terreno do conglomerado chinês Wanda Commercial Properties (Hong Kong) Co. Ltd para desenvolver este vasto IMT (Industrial Model Township, bairro industrial modelo) que compreenderá, designadamente, escolas, hospitais, centros comerciais, instalações municipais de tratamento, de distribuição e de saneamento das águas e ainda subestações eléctricas.

Este projecto de grande envergadura apoia-se na realização de 973 perfurações (profundidade: até 60 m – largura: 18 600 m),



03



04



05

um importante número de ensaios Down-Hole (determinação do potencial de liquefação dos solos), uma dezena de sondagens eléctricas verticais e diversos ensaios de bombagem (avaliação da actividade das águas subterrâneas), sondagens por ERT Tomografia da resistência eléctrica (construção de subestações eléctricas), uma série de testes de penetração CBR Califórnia Bearing Ratio test (concepção de estradas) ou ainda a instalação de piezómetros (avaliação das flutuações do nível freático).

É no quadro do projecto da nova linha ferroviária (BG, bitola larga) entre New Bongaigaon e Kamakhya, no Estado de Assam, que a CETEST foi encarregada de elaborar o relatório final de localização dos trabalhos, compreendendo a preparação do plano detalhado a estimativa detalhada dos custos.



06

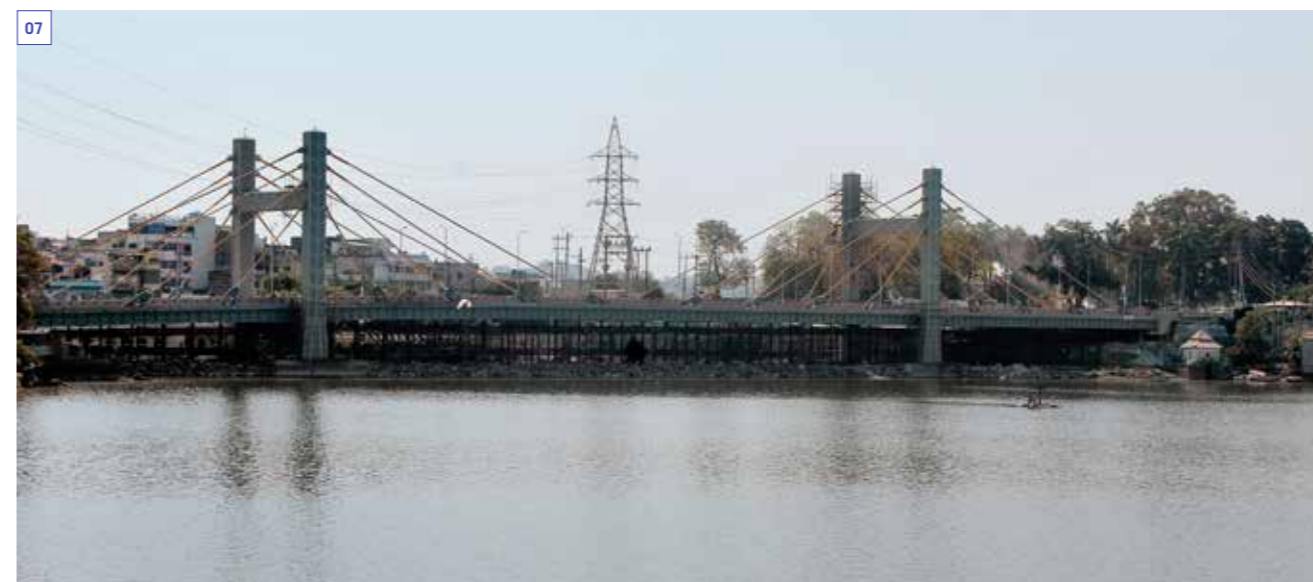
Além da realização dos trabalhos para obter o alinhamento óptimo das vias, os nossos especialistas prepararam ainda os planos, os cortes longitudinais e os dados hidráulicos segundo o código de boas práticas para a concepção de subestruturas e fundações de pontes.

Enquanto terminam as operações de levantamento, e a preparação dos planos de expropriação baseados nos dados do cadastro, prossegue a visita ao longo do traçado da linha projectada.

Perfurações exploratórias (150 mm de diâmetro) nos solos estão igualmente previstas (salvo em rocha sólida) bem como os ensaios em laboratório das amostras recolhidas segundo a norma indiana IS correspondente.

Terminemos estes destaques com o projecto de renovação da estrada nacional de duas vias NH-10.

A CETEST ganhou um contrato de serviços de consultoria da Direcção de Obras Públicas – Governo de Bengale-Occidental para a elaboração do relatório de projecto detalhado (DPR). A NH-10 estende-se de Siliguri (Estado de Bengale-Occidental) a Gangtok (Estado de Sikkim). A nossa equipa de Engenharia de Estradas dedicou-se a um troço de 52 km, particularmente importante para o Estado de Sikkim e a província de Kalimpong, no Estado de Bengale Occidental; um troço igualmente crucial para o turismo e a indústria, uma vez que interliga os grandes destinos turísticos como Gangtok, o lago Changu, Nathula ou ainda o mosteiro de Rumtek. Tratava-se de conceber uma estrada de duas vias e de fornecer soluções inovadoras com o objectivo de resolver problemas relacionados com a erosão dos taludes, os deslizamentos e aluimentos de terra, sem qualquer entrave para a circulação. O grande desafio é o de evitar a todo o momento a ocorrência de deslizamentos de terra. ■



07

01 Estrada nacional Indore – Gujarat

02 Renovação das estradas de quadro vias (Estado de Maharashtra)

03 Projecto de construção de uma gigantesca township industrial em Kharkhoda, Sonipat (Estado de Haryana)

04 Nova linha ferroviária BG entre New Bongaigaon e Kamakhya (Estado de Assam)

05 NH-10 – Troço de 52 km (Estado de Bengale Occidental)

06 Túnel rodoviário Chenani Nashri (Estado de Jammu-e-Cachemire)

07 Ponte de Kamla, Bhopal (Estado de Madhya Pradesh)

“Na qualidade de líder no domínio dos serviços de arquitectura e engenharia, a TPF concentra esforços para responder às necessidades dos seus clientes na Europa central e oriental. Promessa feita, promessa cumprida em 2016, que prosseguirá igualmente em 2017.”



Marian Constantinescu
CEO da TPF CPROJECT

De entre os pontos fortes que pontuaram o ano na Polónia, destacamos, sem qualquer dúvida, a integração da nossa filial polaca Getinsa Polska na TPF sp. z.o.o. Com esta operação, o grupo reafirma a sua ambição de se tornar um actor de primeiro plano no mercado polaco no ramo das infraestruturas de transporte.

Na Roménia, a TPF CPROJECT, a TPF ROMANIA e a filial romena TPF PLANEGE CENOR dedicaram-se principalmente à realização de grandes projectos envolvendo água (alimentação de água potável, tratamento de águas usadas) e infraestruturas marítimas.

POLÓNIA | Em 2016, a TPF prosseguiu o trabalho de fiscalização da construção do troço da via expresso S6 entre Goleniów e Kiełpino cuja conclusão está prevista para 2019.

De entre as tarefas de que estamos incumbidos, destacamos a gestão, a coordenação, o controlo e a fiscalização da concepção construção do troço Goleniów – Kiełpino com o comprimento de 54,75 km (19,78 + 20,36 + 14,61).

Por fim, a via rápida S6 irá permitir a ligação rápida entre os centros metropolitanos (Szczeciń, Trójmiasto), regionais (Koszalin Słupsk) e sub-regionais (Kolobrzeg) no noroeste da Polónia.

A nossa filial polaca concentrou-se no projecto de construção da via direita do eixo periférico Oeste de Oeste de Międzyrzecz. Esta nova infraestrutura rodoviária de 6,37 km irá completar a via expresso S3 (km 0+000,00 – km 6+370,00).

Os parâmetros deverão ser ajustados para responder às exigências a que são submetidas as vias expresso.

O eixo periférico atravessa diversas cidades do distrito de Międzyrzecz, em Voivodie de Lubuskie, como Międzyrzecz, St. Wojciech ou ainda Nietoperek. Está ainda prevista a realização de uma junção no ponto de intercepção da via expresso S3 com a estrada provincial nº 137 na junção oeste de Miedzyrzecz. O nosso mandato compreende a coordenação e fiscalização dos trabalhos de construção, a planificação e o controlo de custos, bem como a coordenação de segurança.

Mencionemos ainda que a via esquerda e as pontes foram construídas na fase anterior.



Construction de la voie de droite du boulevard périphérique Ouest de Międzyrzecz / Pologne

Na fronteira entre as províncias de Kujawsko-Pomorskie e Wielkopolskie, as nossas equipas continuam a trabalhar para levar a cabo a missão que lhes foi confiada no quadro da construção da via expresso S5 com um comprimento total de 23,3 km.

O troço Nowe Marzy-Dworzysko, objecto do contrato, é o primeiro dos sete troços previstos da via expresso S5 ligando Nowe Marzy e Bydgoszcz. A TPF irá fiscalizar os trabalhos até 2019.

No mesmo espírito, destacamos a concepção e a construção da via expresso S8, da junção “Marki” à junção “Radzymin”.

A via expresso em questão está situada na Voivodie de Mazovie e atravessa as comunas de Marki, Zielonka, Ząbki, Kobyłka e Radzymin. A Getinsa Payma SL é responsável pela gestão de investimento e a TPF Sp. z.o.o. da fiscalização dos trabalhos que deverão estar concluídos em 2017.

Os trabalhos desenrolam-se em duas partes: a primeira diz respeito à construção da via S8 para a secção de 8,129 km compreendida entre as junções “Marki” (junção excluída) e “Kobyłka”, e a segunda é relativa à secção de 7,24 km comprimento entre as junções “Kobyłka” (junção excluída) e “Radzymin Pld”.

O alargamento da estrada nacional 8 entre Wyszków e a fronteira da província de Podlasie com vista a aí ser construída uma via

expresso, constitui um outro projecto rodoviário particularmente interessante. Três secções (13 km, 16,1 km e 9,41 km), três contratos, para um total de 38,51 km.

A TPF contribuiu para assegurar a gestão do projecto e a gestão delegada da obra, uma missão que prosseguirá até 2018.

No sector ferroviário, destacamos no registo dos projectos concluídos com sucesso, o fim dos trabalhos da segunda fase de modernização da linha ferroviária E20/CE20 (corredor transeuropeu que liga Berlim e Moscovo) no troço Biała-Podlaska.

Além da modernização de 78 km de vias, este ambicioso projecto permitiu ainda modernizar três estações (Siedlce, Łuków e Międzyrzecz) e as infraestruturas ferroviárias: vias de superfície, equipamento de controlo do tráfego ferroviário, catenárias, equipamento eléctrico, passagens de nível, obras de arte, edifícios, etc. A Getinsa-Payma S.L. está encarregada da gestão e da fiscalização.

Por fim, neste ano foi adjudicado o trabalho técnico dos nossos especialistas no projecto imobiliário da rua Górczewska em Varsóvia, no quadro do programa de ajuda ao arrendamento de habitação do governo polaco.

Trata-se de elaborar a documentação técnica e avaliar os custos de investimento. Além da construção de um edifício residencial,





03



04



06

01 Modernização da linha ferroviária E20/CE20 no troço Biata-Podlaska / Polónia

06 Plataforma multimodal de Galati / Roménia

02 Concepção e construção do troço Nowe Marzy-Dworzysko da via expresso S5 / Polónia

07 Ampliação e modernização das infraestruturas de água e de águas residuais no condado de Hunedoara / Roménia

03 Concepção e construção da via expresso S8 da junção "Marki" (junção excluída) na junção "Radzymin" / Polónia

08 Ampliação e modernização das infraestruturas de água e de águas residuais no condado de Arges / Roménia

04 Projecto do complexo residencial rua Górczewska em Varsóvia / Polónia

09 Modernização das eclusas nos canais Mar Negro – Danúbio (CDMN) e Mídia Navodari – Poarta Alba (CPAMN)

05 Alargamento da estrada nacional 8 entre Wyszków e a fronteira da província de Podlasie para dar lugar a via expresso / Polónia

10 Novo ponto de passagem ferroviário fronteiriço entre a Roménia (Isaccea) e a Ucrânia (Orlivka)



05



05

o projecto prevê igualmente a construção de um estacionamento subterrâneo.

ROMÉNIA | A TPF CProject está particularmente activa no sector da água. Os projectos, nos quais o nosso gabinete de estudos está envolvido, visam dois objectivos: por um lado, o desenvolvimento e melhoramento dos sistemas de água potável e das águas residuais, e por outro lado, a acessibilidade dos serviços para cada cidadão.

É ainda neste condado que a TPF CProject, no seio do consórcio formado pelas empresas RAMBOLL S.E. (líder) e AECOM INGENIERIA, fornece apoio técnico para a fiscalização de dez contratos de trabalhos executados segundo as condições FIDIC Red & Yellow.

Em Cugir, no condado de Alba, o ano foi marcado pela realização do estudo de viabilidade para a modernização da ampliação das redes de água potável e do saneamento das águas residuais.

Trata-se de elaborar uma estratégia local de desenvolvimento das infraestruturas do sector da água e das águas residuais que esteja em conformidade com o tratado de adesão e de pós-adesão à UE.

Missão igualmente cumprida no condado de Arges, onde os nossos especialistas asseguraram a assistência técnica para a gestão do projecto de ampliação e de modernização das infraestruturas de água e de águas residuais, mais particularmente aquando da execução dos trabalhos (fase 2).

Além disso, a nossa filial romena participou no projecto de construção de uma plataforma multimodal em Galati, um dos portos fluviais e marítimos da rede central Rhin-Danube.

O objectivo é eliminar os principais estrangulamentos, graças à modernização das infraestruturas existentes e de conceber as ligações marcantes na rede central. O contrato de assistência técnica que nos foi confiado engloba o estudo de viabilidade (incluindo os serviços de engenharia, a estimativa de custos e o estudo do tráfego) e os serviços de consultadoria durante o processo de aprovação e de financiamento.

Um outro projecto de envergadura na região do sudeste da Roménia é a modernização e a reabilitação dos equipamentos e instalações nos canais Mar negro – Danúbio (CDMN) e Mídia Navodari – Poarta Alba (CPAMN).

A TPF CProject está encarregada dos estudos para os diferentes trabalhos de reabilitação: canal 2 da eclusa de Agigea, na margem direita do CDMN; canal 2 da eclusa de Cernavoda, no mesmo local, e canal 2 da eclusa de Ovidiu, na margem esquerda do CPAMN. A reabilitação dos equipamentos e das instalações, incluindo os três canais, permitirão reforçar a segurança, aumentar a capacidade de utilização dos canais e uma maior protecção contra as inundações e ainda reduzir o número de acidentes no trânsito dos canais.

Por fim, a TPF CProject foi mandatada pela sociedade NAVROM BAC no quadro da construção do novo ponto de passagem ferroviário na fronteira entre a Roménia (Isaccea) e a Ucrânia (Orlivka).

O projecto prevê igualmente o planeamento de estradas e plataformas, o melhoramento dos cais, os trabalhos de dragagem, as zonas de armazenamento, os entrepostos, uma zona de acesso e um escritório administrativo.

Trata-se de facilitar a circulação de passageiros e o trânsito de mercadorias entre os dois países. De entre as tarefas que nos estão incumbidas figuram a elaboração dos estudos de viabilidade e de detalhe e ainda a preparação dos dossiers e aprovação da licença.



07



08



09



10

“O ano de 2016 foi um ano de consolidação das conquistas da TPF SETICO no sector da engenharia da água, particularmente no Senegal (AEP e Saneamento), na Costa do Marfim (AEP), na Mauritânia (AEP) e nos Camarões (Irrigação). A nossa nova identidade permitiu vender melhor as empresas do grupo na África subsariana e criar sinergias ao longo de dois contratos: o primeiro no domínio dos resíduos sólidos com a TPF Ingénierie e o segundo no transporte ferroviário com a TRN Ingeniería.”



Amadou De, Membro da Comissão Executiva da TPF e Presidente do Conselho de Administração da TPF-Setico Ingénierie Dakar e Abidjan

Incrementar o acesso das populações subsarianas à água potável e ao saneamento consiste numa das maiores preocupações da TPF.

Sem dúvida que a TPF SETICO INGENIERIE e a TPF SETICO INTERNATIONAL demonstraram ainda este ano a sua capacidade para conduzir projectos de grande envergadura, visando o melhoramento das condições sanitárias, de higiene e da vida quotidiana no Senegal e na Costa do Marfim.

Nos Camarões, a segurança alimentar está no centro dos debates. Neste domínio, a TPF SETICO interessou-se pela reabilitação dos perímetros irrigados.

Em Dakar, a TPF Setico Ingénierie participa num dos grandes projectos de hidráulica urbana do país: a construção da fábrica de dessalinização da água do mar em Mamelles financiado pela Agência de cooperação internacional japonesa (JICA).

Este grande projecto do Plano de acções prioritárias do Plano Senegal Emergente (PSE) deverá garantir o fornecimento de água potável à capital por 20 anos, pelo menos, com uma produção de 50 000 m³/dia, extensível a 100 000 m³. Precisemos ainda que o projecto prevê a reabilitação de 460 km da rede de Dakar 1 (Dakar Ville). Os trabalhos terão início em 2019 e estarão concluídos em 2021. De entre as missões dos nossos engenheiros-consultores, destaca-se: os trabalhos de concepção, o serviço de assistência ao concurso, o controlo e fiscalização da construção, a facilitação do funcionamento do Plano de Gestão Ambiental e Social (PGES) e do Plano de Acompanhamento Ambiental e ainda o desenvolvimento das capacidades para o acompanhamento de E&M da fábrica de dessalinização de água do mar durante o período de garantia.

Neste ano, a nossa filial Senegalesa ganhou ainda o contrato de estudos do plano director do saneamento das águas usadas e das águas pluviais das cidades de Podor e Dagana.



Projecto da fábrica de dessalinização da água do mar em Mamelles – Dakar / Senegal

Este projecto financiado pelo Banco Oeste Africano de Desenvolvimento (BOAD) reveste-se de uma particular importância para a TPF Setico Ingénierie, uma vez há três anos que estes estudos não lhe eram confiados.

O objectivo é dotar Podor e Dagana de um sistema eficaz na matéria.

Na zona de Thies-Tassette, a obra de fornecimento de água potável arrancará em breve.

Os especialistas da TPF Setico Ingénierie serão encarregados de controlar e fiscalizar os trabalhos relativos à colocação de 21 km de condutas em valas com um diâmetro que varia de 600 a 800 mm e de depósitos elevados de água em betão (3200 m³). O arranque do projecto financiado pelo Banco Mundial está previsto para Março de 2017.

Ainda no Senegal, a assinatura do contrato relativo à realização de um estudo de pré viabilidade para a criação de um porto seco em Tambacounda constitui o fruto de um trabalho de equipa e de concertação, envolvendo simultaneamente TPF Setico e a nossa filial espanhola TRN Ingeniería.

O objectivo geral do projecto é contribuir para o desenvolvimento de redes de transporte multimodal, a fim de facilitar o desenvolvimento socioeconómico da região de Tambacounda e das regiões vizinhas.

Os serviços englobam os estudos ligados à construção das seguintes instalações: plataformas, ramais, edifícios (escritórios de administração, controlos, prestadores de serviços,...) e barreiras, entrepostos e hangares, vias e parqueamentos, acessos de comboios de mercadorias e porta-contentores, drenagem de águas pluviais, rede eléctrica, rede de telefone e rede de adução de água e segurança contra incêndio, bem como todos os equipamentos necessários (equipamentos de manutenção, de pesagem, de armazenamento).

Nos Camarões, prossegue o controlo das obras de reabilitação dos perímetros irrigados das barragens de Maga & Logone e de Mayo Vrick, no quadro da execução do Projecto de Urgência de Luta contra as inundações na região do Extremo-Norte.

Iniciado em 2015, este projeto foi dividido em dois lotes. O primeiro incluiu a reabilitação da barragem de terra de Maga, do



01 Plano director de saneamento de águas residuais e pluviais das cidades de Podor e Dagana / Senegal

02 Construção de blocos de latrinas de fossas secas ventiladas / Costa do Marfim

dique longitudinal no rio Logone (ao longo de 3 km a jusante de Pouss) e dos entrepostos de Maga Ouest & Est da SEMRY II. O segundo comportou a reabilitação do dique do Logone entre Yagoua e Pouss (cerca de 67 km) e dos entrepostos 4 a 10 da SEMRY I (estações 3&4), assim como a consolidação das margens do rio Logone.

A construção de blocos de latrinas secas ventiladas (VIP) em 21 escolas da região de Gontougou e em 28 centros de saúde nas regiões Guémon, de Tonkpi, de Haut-Sassandra, de Marahoué, de Nawa e de San-Pedro é um grande projecto do Programa Hidráulico e de Saneamento para o Milénio (PHAM) na Costa do Marfim.

O governo da Costa do Marfim, a União Europeia e a UNICEF trabalham em conjunto para a melhoria do saneamento rural e para pôr fim à defecação ao ar livre que constitui uma das principais causas de mortalidade infantil.

A nossa filial TPF Setico International controla e fiscaliza actualmente a construção de 352 blocos de latrinas VIP por conta da UNICEF. Os trabalhos deverão estar concluídos até ao final do mês de Abril de 2017.

Nas localidades de Bouaffle, Duekoue, Guiglo, Bolequin, Mankono, Boundiali, Ferkessedougou e Ouangolodougou, está em estudo a elaboração de sistemas regionais de fornecimento de água potável.

É neste âmbito que o Ministério das Infraestruturas Económicas designou a TPF Setico International para elaborar um diagnóstico do estado actual do fornecimento de água potável e elaborar esquemas de orientação para o desenvolvimento do acesso à água potável.

De entre as tarefas de que estamos incumbidos, destaca-se: o estudo da necessidade de água, o diagnóstico dos sistemas de alimentação de água potável existentes, a elaboração de planos directores de alimentação de água potável e das medidas de acompanhamento, a análise económica e financeira, bem como a realização do plano de investimentos. ■



Hotel Marriott em Agadir

No final deste ano, o balanço das acções executadas em Marrocos revela-se positivo. Se a TPF PYRAMIDE conservou a posição de líder nos seus tradicionais sectores de actividade, entrou com sucesso nos sectores da hotelaria de luxo e da indústria automóvel. A nossa filial participa nos projectos de construção do hotel Marriot em Agadir, da fábrica de montagem automóvel Peugeot do grupo francês PSA em Kenitra e do programa de desenvolvimento do aeroporto de Anfa.

Em Agadir, a estância balnear Taghazout, desenvolvida pela Société d'Aménagement et de Promotion de la Station Taghazout (SAPST), prevê a construção de um hotel 5* para cadeia MARRIOTT, líder mundial hoteleiro: um total de 28 000 m² SHO.

MA

TPF PYRAMIDE INGÉNIERIE

“Os últimos três anos constituíram um ponto de viragem na evolução da TPF PYRAMIDE Ingénierie. Hoje a sociedade encontrou a sua velocidade de cruzeiro.”



Jamal Lafquiri
Director Geral da TPF PYRAMIDE Ingénierie

Este hotel com 250 quartos e suites irá oferecer serviços diversos: três piscinas exteriores com acesso directo à praia, diversos espaços de restauração, uma sala de conferências, uma sala de espectáculos, salas de reuniões, bem como um spa e um centro de reabilitação.

A TPF Pyramide foi encarregada dos estudos e acompanhamento dos trabalhos que deverão começar em 2017 em terminar em 2019.

Em Tanger, o promotor imobiliário Eagle Hills contratou-nos para o acompanhamento da realização do seu projecto Tanja Waterfront.

Trata-se de um complexo residencial de luxo na nova marina de Tanger.

O início dos trabalhos prevê-se para Julho de 2017, e a conclusão na primavera de 2019. A nossa filial foi designada para os estudos e o acompanhamento dos trabalhos. A assinatura deste contrato testemunha a confiança do nosso cliente e o reconhecimento da nossa qualidade. Lembremos ainda que a TPF Pyramide havia trabalhado anteriormente para Eagle Hills no programa imobiliário misto Bab Al Bahr na marina de Rabat, compreendendo, designadamente, alojamentos de luxo, comércio e diversos bairros, entre os quais a Cidade das Artes.

Lembremos também que o agrupamento SNC LAVALIN – TPFi – TPF PYRAMIDE foi solicitado para assegurar uma missão de assistência ao dono de obra e de engenharia parcial no âmbito da construção da fábrica de montagem da PSA Peugeot Citroën à Kenitra.

A fábrica com uma área de construção de 65 000 m² deverá abrir as portas em 2019 num terreno situado na zona franca. A sua capacidade deverá atingir a produção de 15 veículos por hora, numa primeira fase, para passar, posteriormente, a 30 unidades.

Concluimos esta retrospectiva com o programa de Desenvolvimento do Aeroporto de Anfa – Bairro Anfa Club que nos é muito caro.

Depois de nos confiar o projecto lote 126, o consórcio marroquino-saudita Asma Invest encarregou-nos dos lotes 107 e 108. Com uma área de construção de 66 000 m², a Asma Invest pretende desenvolver um programa imobiliário misto, associando residências, escritórios, gabinetes e comércio no rés-do-chão. A nossa missão consiste no estudo e no acompanhamento dos trabalhos que deverão iniciar-se no final de 2017 e terminar no princípio de 2020.

A actividade desenrola-se ainda no domínio da educação. A esse título, a TPF Pyramide investiu no projecto internacional de Rabat (UIR), tendo sido encarregada de realizar o conjunto de estudos e acompanhamento de todas as fases do projecto.

Por agora, está concentrada na construção do edifício ensino 4, com uma área de construção 12 000 m², que abrigará a futura Faculdade dentária. A nossa equipa elabora os estudos e acompanha os trabalhos que deverão estar concluídos no início de 2018. ■



01 Nova fábrica de montagem
PSA Peugeot Citroën em
Kénitra / Marrocos

02 Hotel Marriott – Agadir /
Marrocos

03 Tanja Waterfront – Marina
de Tanger / Marrocos

04 Programa de
Desenvolvimento do
Aeroporto de Anfa – Bairro
Anfa Club – Lotes 107 e 108 /
Marrocos

05 Universidade Internacional
de Rabat (UIR) / Marrocos

CENTROS DE COMPETÊNCIA

Um dos pilares mais importantes do negócio da TPF é incontestavelmente a actividade Edifícios, à qual se dedicam 1100 colaboradores a tempo inteiro nos continentes africano, americano, asiático e europeu.

Fiel à sua divisa, “Construindo o mundo, melhor” e à sua tradição de excelência e inovação, a TPF adquiriu este ano a start-up francesa IM-PACT especializada no domínio do edifício digitalizado e da modelagem dos dados do edifício (BIM – Building Information Modeling).

Este ano foi ainda centrado na temática Smart Cities, uma temática particularmente cara aos olhos do Grupo. A transição energética e ecológica dos territórios resulta numa verdadeira oportunidade de crescimento e inovação para a TPF. Mais do que nunca, os temas de eco concepção, intermodalidade, modelos económicos inovadores, mobilidade responsável, valorização dos desperdícios de energia, mutualização e partilha económica circular, Smart Cities, Smart Grids, OpenData, cidade digital,... estiveram no centro das nossas preocupações.

Em 2016, a TPF reforçou notoriamente a sua presença no mercado de Edifícios na Argélia, Angola, Bélgica, Espanha, França, Índia, Polónia, Ucrânia, Turquia, Brasil, Chile, Luxemburgo, Marrocos, Moçambique, Portugal e Timor. Simultaneamente, o Grupo estendeu a sua actividade a outros países como o Burundi, o Equador, a Geórgia, a Guiné-Bissau ou ainda a Suécia.

O ano foi essencialmente marcado pela habitação, o terciário, os centros comerciais, as operações imobiliárias mistas, a saúde, os projectos industriais.

Sector da habitação

O sector da habitação, particularmente dinâmico na Europa, representa 29% do volume de negócios da actividade Edifícios do grupo. De entre os factos marcantes deste ano na Bélgica, destacamos a inauguração o complexo imobiliário “Sans Souci” em Ixelles, composto por 28 habitações, de uma série de equipamentos exteriores colectivos e de um estacionamento de 60 lugares. Este projecto foi designadamente distinguido pela sua preocupação ambiental, que lhe valeu a designação de “Edifício Exemplar” pela Região de Bruxelas-Capital.

Em França, o programa de construção da Torre Odéon merece destaque. Este imóvel com 170 m de altura, oferecendo serviços de topo de gama, irá tornar-se a torre de habitação mais alta do Mónaco: no total, 177 habitações, 82 apartamentos privados, 11 níveis subterrâneos, comércio e escritórios.

Docks Bruxel / Bélgica



©www.yvonglvie.com



Em Marrocos não faltaram projectos de habitação. A título de exemplo, mencionemos o programa de desenvolvimento urbano Casa Green Town cuja primeira fase, lançada em 2010, diz respeito à construção de 830 moradias e 650 apartamentos. Este ano foi marcado pela entrega de diversos empreendimentos: “La résidence du jardin 1” (196 apartamentos), “Les villas sur vergers” (142 moradias) e “Les villas du lac” (94 moradias).

Sector terciário

O sector terciário permanece activo, representando 13% do volume de negócios da actividade Edifícios da TPF. Diversos acontecimentos contribuíram para o sucesso deste ano, como a entrega do edifício de escritórios TREBEL, rebatizado Le Wilfried Martens em Bruxelas, destinado ao Parlamento Europeu. Este imóvel de alto desempenho energético, de tipo passivo, obteve a certificação BREEAM Excellent.

Do elenco dos projectos em curso, são-nos particularmente caras a construção da nova sede social do BNP Paribas na Bélgica, com uma área 95 000 m² e a reabilitação da sede do Banco de Poupança e Crédito (BPC) em Luanda em Angola (21 pisos, área de 15 138 m²), no qual nos envolvemos igualmente como arquitectos.

Sector comercial

O sector comercial representa 5% do volume de negócios da actividade Edifícios da TPF. Nesta categoria, é sem dúvida o Docks Bruxel que merece destaque: o primeiro Shopping District na Bélgica certificado BREEAM “Excellent”. Este novo local da vida de Bruxelas, que abriu portas no mês de Outubro de 2016 após três anos de trabalhos, estende-se sobre 61 000 m², dos quais 44 000 m² destinados ao comércio, 10 000 m² a lazer e 7000 m² a escritórios.

Complexo imobiliário misto

Nos quatro cantos do mundo, 2016 pautou-se por diversos e interessantes projectos.

Em Marrocos, as nossas equipas ganharam o contrato de estudos técnicos e acompanhamento das obras de construção da segunda fase do projecto Casa Green Town no sul de Casablanca denominado “Cœur de Vie”: um projecto imobiliário misto que alia zona comercial e zona residencial e que ocupará uma área de 250 000 m².

No Principado do Mónaco, as nossas equipas trabalham no programa de construção do imóvel 26 Carré Or: um imóvel “inteligente” R+19, compreendendo habitações de luxo. O projecto tem uma certificação BREEAM® e um nível de desempenho “very good”.

Em Angola, as nossas equipas concluíram a missão de fiscalização das obras de construção das Torres de Luanda. Este projecto de 116 000 m² inclui 2 edifícios residenciais e 1 aparthotel de 19 andares, um estacionamento e um centro comercial.

Sector da saúde

O grupo pode orgulhar-se de ser um actor importante no domínio da saúde, que, com efeito, representa 11% do volume de negócios da actividade Edifícios. A TPF, designadamente, ganhou este ano diversos projectos importantes, entre os quais o projecto de construção do Centro de cancro e de hematologia do Instituto Albert II em Saint-Luc em Woluwe-Saint-Lambert, com uma área de 22 000 m² e uma capacidade de 120 camas. Diversos projectos emblemáticos prosseguiram, como o projecto do novo complexo hospitalar em Santiago de Chile, com uma área de 92 057 m² e uma capacidade de 641 camas, os projectos de assistência técnica ao Ministério da Saúde para os hospitais de Izmir e Kocaeli na Turquia, ou ainda o projecto de construção do Centro anticancerígeno Jules Bordet de Anderlecht em Bruxelas, com uma área de 88 000 m² e uma capacidade de 250 camas.

Sector da indústria

Este sector representa 15% do volume de negócios da actividade Edifícios. De entre os pontos fortes do ano, destacamos a adjudicação do projecto de construção da uma fábrica de produção automóvel PSA Peugeot Citroën em Kénitra em Marrocos ou ainda a entrega da fábrica de compostos electrónicos Fujikura Automotive para automóvel na Ucrânia, em Lviv.

A cidade Sustentada e Inovadora

O Grupo posiciona-se como um importante actor da cidade sustentada e inovadora. Em Marraquexe, foi notada a nossa presença na conferência internacional sobre o clima (COP 22), tendo a TPF tido oportunidade de apresentar um discurso sobre a cidade sustentada diante de grandes clientes internacionais.

Realçamos, nomeadamente, neste ano em França, a nossa missão, em curso, de especialista para o desenvolvimento de soluções inovadoras para a optimização energética e a utilização das energias renováveis das gares, no quadro da parceria inovação para a **Société du Grand Paris**.

E no Brasil, mencionemos o envolvimento da TPF no **programa Iniciativa Cidades Emergentes e Sustentadas (ICES)** do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), na cidade de Três Lagoas, com o objectivo de estimular o desenvolvimento sustentado, através da construção de Planos elaborados a partir de um diagnóstico, numa perspectiva multidisciplinar.

A TPF prossegue a sua **revolução digital** iniciada já há alguns anos.

Trata-se de oferecer a possibilidade de digitalizar e modelizar as obras existentes através da tecnologia laser “scan 3D”, numa lógica de aumento da produtividade dos estaleiros. A construção do **Hotel do Território do arquipélago francês de Saint-Pierre-et-Miquelon** é um bom exemplo do projecto concebido segundo o processo BIM (BIM Nível 3). Assim, as equipas da TPF desde França, a 4500 km de distância, controlam os estudos e facilitam a interface com as empresas locais do arquipélago, graças ao BIM.

01 Hospital Lariboisiere / França

02 La Marseillaise / França

03 Casa Green Town no sul de Casablanca / Marrocos

04 Hotel do Território do arquipélago francês de Saint-Pierre-et-Miquelon

05 Grand Paris Express / França

06 Ilhas artificiais no Mar de Mármara / Turquia

Debrucemo-nos agora sobre alguns projectos importantes que gostaríamos de destacar:

► A TPF Ingénierie ganhou em 2016 o contrato de construção do novo hospital Lariboisière em Paris.

As nossas equipas em França efectuaram uma missão de Engenharia Estruturas, Redes Acústica, Demolição/Remoção de amianto na primeira fase do projecto. O edifício principal denominado “Nouveau Lariboisière” com aproximadamente 39 000 m², compreenderá, designadamente, uma plataforma técnica englobando imagem, bloco operatório, obstetrícia, reanimações e serviço de cuidados intensivos, quatro plataformas de hospitalização convencional, plataforma de logística medico-técnica e serviço de urgências com uma capacidade para 100 000/ano.

► Ainda em França, a TPF Ingénierie intervém no projecto de concepção-construção do edifício de escritórios Torre La Marseillaise em França, imóvel classificado como Arranha Céus.

As nossas equipas asseguram uma missão de Assistência à Gestão da Obra. O edifício, com uma área de 39 560 m² em 31 pisos, abrigará escritórios do tipo coworking, um restaurante interempresas de 2 100 refeições/dia e uma creche. O edifício visa atingir níveis de certificação HQE excelente, LEED Gold, RT2012, Label BBC Effinergie 2005.

► Na Turquia, as equipas da TPF Planege Cenor elaboram, para o Município de Istambul, o Plano Director e os estudos de 3 ilhas artificiais situada no Mar de Mármara, com uma área de 1500 ha.

Este projecto emblemático, com um custo que deverá aproximar-se de 1,2 biliões de euros, será construído graças ao método de escavação dos solos e das rochas do novo canal de Istambul. A missão que nos foi confiada diz respeito aos aspectos de arquitectura, técnicos e económicos. Os estudos desenvolvem-se em parceria com as equipas da filial da TPF Planege Cenor na Turquia, um exemplo de colaboração intra-filial no seio do grupo. ■



INFRAESTRUTURAS DE TRANSPORTE

Ainda este ano, a TPF demonstrou, inegavelmente, que as infraestruturas de transporte são parte integrante da sua área de negócio,

As notícias são bem animadoras para os 2100 colaboradores activos no sector: o Grupo não só manteve a sua posição de líder de mercado nos inúmeros países em que está presente, como ainda reforçou as suas capacidades e competências no domínio da planificação de transporte, graças à aquisição da empresa de engenharia e consultadoria espanhola Taryet, especializada em estudos de mobilidade e modelos de desenvolvimento sustentado.

Esta aquisição inscreve-se na vontade do grupo de oferecer aos seus clientes um serviço completo, enriquecendo os seus conhecimentos em áreas específicas.

Quer se trate de estradas, metropolitano, linhas de caminho-de-ferro, redes de autocarro de alto nível (BRT, Bus Rapid Transit), infraestruturas aeroportuárias ou portuárias, a grande força da TPF reside na sua capacidade de intervir ao longo de todo o ciclo de vida de um projecto, da concepção até à exploração e a conservação da infraestrutura, passando pela fiscalização da construção e a gestão de projecto integrado.

Sector rodoviário

Enquanto que a TPF viu o seu volume de negócio crescer na Bélgica, no Brasil, na Colômbia, em França, na Índia e na Polónia, foi na Argélia, na Bolívia, no Chile, na Costa Rica, em El Salvador, em Espanha, na Geórgia, no Peru, em Portugal e no Vietname que o Grupo esteve mais activo.

Os nossos clientes são entidades públicas ou promotores privados, assim como instituições financeiras internacionais.

Estrada Paseo del Bajo em Buenos Aires / Argentina





01 Corredor de Alta Velocidade da Califórnia / Estados Unidos

02 Metro de Marselha / França

03 Trem Super-Expresso, Linha TGV Houston - Dallas / Estados Unidos

04 Ponte Zuari em Goa / Índia

► Em França, a TPF Ingénierie intervém em conjunto com Assystem e o grupo de engenharia Parsons no projecto de transporte urbano de vanguarda “Automatização das linhas 1 e 2 do metro de Marselha, renovação dos ramais e dos sistemas de exploração”. Este novo contrato representa 20 km, 31 estações e um investimento de cerca de 470 milhões USD. A TPF Ingénierie foi encarregada dos estudos de engenharia e fiscalização dos trabalhos relativos à adaptação dos cais, as fachadas, a alteração das infraestruturas permitindo a integração do novo material rolante e a melhoria da acessibilidade. Prevê-se a conclusão da obra em 2020.

► Após ter elaborado o Relatório de Projecto Detalhado do projecto de construção da ponte Zuari em Goa, a TPF Engineering Pvt. Ltd. (anteriormente SN Bhohe & Associates) ganhou em Outubro de 2016 o contrato de assistência à gestão de obra, o maior contrato da sua história.

Trata-se de uma ponte de tirantes que suporta 8 vias de 720 m de comprimento com vão principal de 360 m. Verdadeira obra emblemática do Estado e do país, a obra será composta no centro por duas torres panorâmicas. O Ministério das Estradas, dos Transportes e das Autoestradas (MoRTH) decidiu realizar o projecto em modo “chave na mão” (EPC).

Com esta nova missão, a nossa filial indiana reforça a sua presença no Estado de Goa onde está ainda envolvida em diversas obras. ■



Em 2016, pudemos entrar num novo país como a Argentina, onde ganhámos dois contratos rodoviários, entre os quais, o projecto urbano “Paseo del Bajo” que envolve a construção de um troço de autoestrada de 6 km em Buenos Aires com o objectivo de aliviar o tráfego e ligar o sul e o norte da capital.

Na Índia, onde as nossas filiais registaram uma substancial progressão do seu volume de negócios, foram ganhos diversos contratos, de que destacamos o contrato de fiscalização de uma ponte atirantada (dois vãos de 360 m cada um) sobre o rio Zuari em Goa.

Sector do metropolitano

O Grupo pode orgulhar-se de ser um importante actor neste domínio e de ter participado neste ano numa série de projectos emblemáticos nos quatro cantos do mundo. Citemos alguns: no Peru, a linha 2 e a linha 4 do metro de Lima, na Geórgia, a extensão da linha 2 do metro de Tbilisi, na Arábia Saudita, as linhas 1 e 2 do metro de Riyadh, na Argélia, a linha 2 do metro de Argel, Na Bélgica, o metro Norte de Bruxelas, em Espanha, a linha 9 do metro de Barcelona, em França, o metro de Marselha, nas Filipinas, a linha 1 do metro ligeiro de Manila ou ainda no Chile, as linhas 1, 2, 4 e 5 do metro de Santiago do Chile.

Sector ferroviário

No decurso deste ano, entrámos com sucesso no mercado americano. A TPF está encarregada da concepção do projecto da linha de alta velocidade da Califórnia, um dos mais importantes projectos de transporte actualmente em construção nos Estados Unidos. A nossa equipa realizou ainda o estudo de viabilidade da linha de alta velocidade Dallas-Houston.

Outros projectos de envergadura merecem realce, como o estudo de viabilidade da linha Huancayo-Huancavelica no Peru, ou a modernização do troço ferroviário Mangualde-Guarda em Portugal.

Sector do BRT

A participação no funcionamento dos sistemas BRT no Senegal (em Dakar), no Vietname (em Hanói e Danang) ou ainda em França (logando Mandelieu, Cannes e Le Cannet) permitiu-nos adquirir uma relevante experiência na matéria.

Sector aeroportuário

Nada menos do que 25 contratos foram este ano concluídos em Espanha, aos quais se juntam inúmeros outros contratos ganhos em França, na Colômbia e na Bolívia, o que revela a importância que a TPF atribui a este sector.

Estamos fortemente implicados na ampliação e modernização do aeroporto El Dorado na Colômbia.

Sector portuário

A actividade neste sector revelou-se mais dinâmica na Argélia, no Brasil, em Espanha, em Portugal e na Roménia. Para citar só um exemplo, a TPF está envolvida no desenvolvimento do porto de Suape no Brasil.

Ao finalizar esta análise, debruçemo-nos sobre três projectos de envergadura de que nos orgulhamos:

► Como referimos no capítulo dedicado a Espanha, a nossa filial TPF Getinsa Euroestudios participa nos Estados Unidos num dos mais importantes projectos da linha ferroviária de alta velocidade actualmente em curso.

A nossa equipa intervém ao nível da concepção detalhada de uma secção do corredor de Alta Velocidade da Califórnia no quadro de um contrato EPC, sendo responsável do Lote 4 situado no Vale Central da Califórnia.

Por fim, o corredor de Alta Velocidade irá permitir a velocidade de 400 km/h numa distância de 1280 km entre Sacramento e San Diego, passando por Los Angeles.

Fornecimento e tratamento da água potável, saneamento, tratamento de esgotos, dessalinização da água do mar, barragens e sistemas hidroeléctricos, engenharia fluvial, protecção contra as inundações, gestão de recursos hídricos regadio,... eis os múltiplos sectores em que estão envolvidos os nossos inúmeros especialistas. São 750 que, no decurso deste ano, demonstraram o seu profissionalismo.

Quer na Europa, em África, na América Latina ou na Ásia, a TPF demonstrou a diversidade das suas competências.

Além da consolidação das posições nos países onde já estamos inseridos, o grupo viu os seus esforços recompensados, ao assinar o primeiro contrato no Cazaquistão, mais precisamente em Atyrau, relativo à construção de uma estação de tratamento de esgotos.

O que quer dizer que a nossa equipa pluridisciplinar de especialistas, sensíveis e aguerridos no que respeita à preservação do ambiente e ao conceito de desenvolvimento sustentado, está a fazer face a inúmeros desafios.

Diversos projectos, particularmente interessantes, estiveram activos nestes doze meses: alguns foram concluídos, outros estão em vias de conclusão ou estão em fase inicial. Olhemos retrospectivamente para as prestações realizadas nos quatro cantos do mundo.

Como já referimos nos capítulos precedentes, este ano multiplicaram-se os projectos ligados ao fornecimento e tratamento de água potável, o saneamento, o tratamento de esgotos e a dessalinização da água da mar.



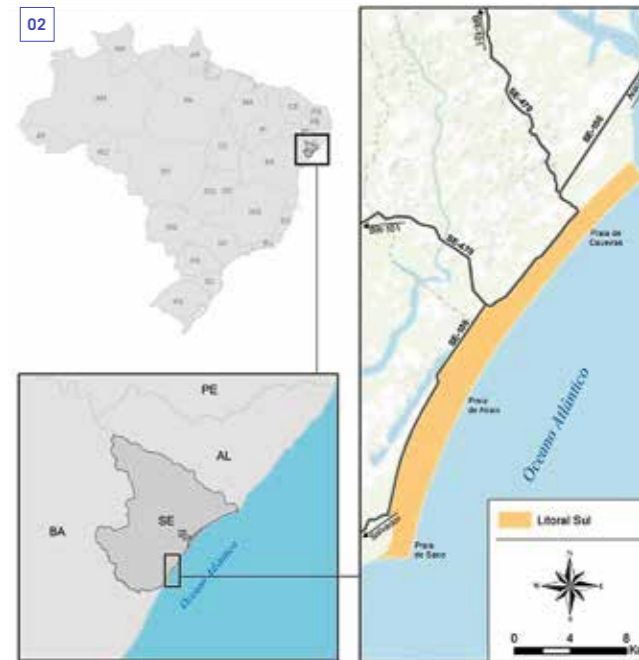
01 Infraestruturas e fornecimento de água e saneamento de esgotos na província de Arges / Roménia

02 Sistema integrado de fornecimento de água do litoral sul de Sergipe / Brasil

03 Mobilização das águas de superfície em Cabo Verde

04 Projecto de dessalinização de Tenerife nas ilhas Canárias

05 Estação de produção de água potável e respectivas redes de ligação na comuna de Albi



DO LADO EUROPEU, destacamos, em França, a assistência técnica à construção de uma estação de produção de água potável com uma capacidade de 27 230 m³ por dia e o armazenamento associado (2 reservatórios de 1500 m³) na comuna de Albi ou ainda a assistência técnica à construção de uma estação de tratamento de esgotos com uma capacidade de 350 000 Habitantes Equivalentes em Perpignan visando controlar a deterioração da qualidade da água dos rios da região.

Em Espanha, o grupo TPF participa no projecto de dessalinização de Tenerife nas Canárias. Trata-se da construção de duas estações de dessalinização para a produção de água potável: uma em Granadilla e outra em Fonsalia, que se prevê produzirem progressivamente 14 000 m³ por dia, 21 000 m³ por dia, e, posteriormente, 42 000 m³ por dia.

Na Roménia, o projecto de desenvolvimento de infraestruturas de fornecimento de água e saneamento dos esgotos na província de Arges, terá também marcado o ano. A TPF forneceu assistência técnica à preparação dos necessários documentos para a candidatura

a financiamento da UE. De entre os investimentos a realizar, figuram 32 postos de cloração, 52 reservatórios de água (novos ou a reabilitar), 196 km de condutas de adução, 323 km de condutas de distribuição, 43 estações de bombagem, 2 estações de tratamento de esgotos (uma nova e uma outra a reabilitar), 32 novas estações de elevação de águas usadas ou ainda 261 km de tubagens permitindo a evacuação das águas usadas.

EM AFRICA, iniciaram-se diversas missões apaixonantes. Assim, na Argélia, os nossos especialistas dedicam-se actualmente aos estudos de execução do circuito hidráulico de El Kebir, entre as barragens de Boukhroufa e de Boulatane, com capacidades, respectivamente, de 1,7 m³ e 2,0 m³ por segundo.

Ao mesmo tempo, na Guiné Equatorial, as nossas equipas estão envolvidas no controlo e fiscalização das obras no quadro do projecto de fornecimento de água potável da cidade de Mongomeyen na província de Wele-Nzas: 18 km de rede, 11 050 habitantes, 2400 m³ por dia. A água será captada na ribeira Lobo.



NA AMÉRICA LATINA, destacamos, entre os pontos fortes deste ano no Brasil, os estudos do sistema integrado de fornecimento de água ao litoral sul de Sergipe, a realizar sob financiamento do Banco Interamericano de Desenvolvimentos (BID) para a Secretaria de Estado no Ministério dos Transportes e do Turismo. Este projecto diz respeito às praias de Caueira no município de Itaporanga e às de Abais e de Saco no município de Estância.

Paralelamente a estas actividades, o grupo assegura ainda missões no sector hidroeléctrico. A valorização das águas de superfície, bem como as barragens e instalações hidroeléctricas ou hidroagrícolas associadas requereram igualmente a nossa atenção em 2016.

NA EUROPA, o grupo colabora, nomeadamente, na Turquia, no projecto de construção da barragem de Bozkurt na província de Sivas. A Direcção Geral dos Trabalhos Hidráulicos do Estado confiou-nos o estudo de anteprojecto (APS e APD) e os estudos de execução, compreendendo, designadamente, a análise de soluções alternativa, os estudos geológicos e geotécnicos, ou ainda os estudos hidrológicos e hidráulicos. A água armazenada nesta barragem de núcleo argiloso com uma altura de 50 m será utilizada para irrigação (volume de água total armazenada de 24,8 milhões de metros cúbicos, volume de aterro, 2,7 milhões de metros cúbicos).

EM ÁFRICA, prosseguimos os estudos relativos ao projecto de mobilização de águas de superfície em Cabo Verde efectuado com financiamento do Banco Africano do Desenvolvimento (BAD). Recordemos que o estudo executado em três fases cobre diversas ilhas habitadas em Cabo Verde. Inicialmente foi necessário realizar um estudo técnico preliminar dos vinte e um locais identificados, a fim de proceder à escolha de dez locais prioritários a desenvolver. Os estudos de anteprojecto sumário (APS) realizados, num segundo tempo, sobre os dez locais designados, apresentam oportunidades imediatas de financiamento. A terceira fase do trabalho é consagrada, por um lado, aos estudos de anteprojecto detalhado (APD)

sobre cinco locais, visando, nomeadamente, definir as características precisas das barragens e das diferentes instalações hidroagrícolas associadas e, por outro lado, os dossiers do concurso (DAO).

Nos Camarões, assinámos um contrato relativo à revisão do projecto e fiscalização da construção da Instalação hidroeléctrica de Bini em Warak (potência instalada de 75 MW, produção anual de 300 GWh).

Por fim, em Moçambique, teve início o projecto de construção da barragem de Metuchira que irá permitir melhorar o fornecimento de água potável da região.

Na ÁSIA, o Grupo foi solicitado pela empresa China Gezhouba Group Company (CGGC), que faz parte do grupo China Three Gorges, para o acompanhamento técnico da elaboração da proposta para a construção da instalação hidroeléctrica de Caculo-Cabaça em Angola com uma potência instalada de 2000 MW. Esta colaboração irá provavelmente prosseguir nos próximos anos e culminar na revisão do projecto no seu conjunto.

Em 2016 tivemos ainda oportunidade de trabalhar no sector da engenharia fluvial e em projectos de protecção contra inundações.

A actividade foi particularmente intensa em Timor-Oriental onde o Grupo está envolvido em Pante Makasar, no enclave de Oecusse, nos projectos de regularização fluvial e protecção contra as inundações.

O Grupo prosseguiu ainda as suas acções no sector do ambiente e da gestão de recursos hídricos.

Os estudos de impacte ambiental, bem como a fiscalização e o acompanhamento ambiental, actualmente em curso, dizem respeito, principalmente, ao desenvolvimento do território e aos recursos hídricos. ■

O grupo é, há mais de 25 anos, um valor seguro no domínio da energia, tendo-se assumido como parceiro privilegiado das instâncias públicas e dos intervenientes industriais, tanto na Bélgica, como no estrangeiro.

O centro de competência Energia apoia-se numa equipa de 160 especialistas capazes de colaborar em projectos de alto nível e de oferecer aos clientes valiosos serviços: estudos energéticos, exploração de instalações de energia intensiva e energias renováveis.

A energia é um factor chave do desenvolvimento económico, social e cultural e as questões ambientais são, presentemente, objecto de largo consenso no seio dos países desenvolvidos. Nesta perspectiva, a TPF sempre privilegiou a adopção de novas tecnologias e estratégias que permitam reduzir os impactos negativos no ambiente e melhorar a eficácia energética.

2016 foi um grande ano para as energias renováveis nos países emergentes como a África do Sul, o Brasil, o Chile ou ainda o México, tendo a produção de energias renováveis sido superado em 18% a dos países ricos. Um sucesso que se deveu, nomeadamente, á entrada em funcionamento no Brasil de um sistema visando estimular ao aparecimento de projectos na região, e, ao mesmo tempo, pressionar a descida de preços da energia solar e eólica.

O sector da energia abre um vasto campo de actividades para o Grupo TPF. Em 2016, as diversas filiais participaram em investimentos e operações que representam um montante de cerca de 100 milhões de euros.



Parque eólico em Ngong Hills, Quênia



01



Em matéria de ESTUDOS ENERGÉTICOS, o conjunto de serviços oferecidos pela TPF é vasto, estendendo-se desde a realização de auditorias energéticas à assistência aos contratos de fornecimento de energia, passando, nomeadamente, pela realização de estudos para a instalação de painéis fotovoltaicos ou caldeiras tradicionais.

Para a actividade de EXPLORAÇÃO DE INSTALAÇÕES DE ENERGIA INTENSIVA, asseguramos serviços a todo o tipo de instalações técnicas de consumo de energia (caldeira, cogeração, grupo de climatização, grupo de ventilação,...). No total, são mais de 5000 caldeiras com uma potência total de mais de 500 000 kW a cargo da TPF. Além disso, procedemos à fiscalização rigorosa e eficaz do consumo energético, condição sine qua non da gestão de energia. A TPF envolve-se na economia de energia, com recurso a actividades que necessitam, ou não, de investimentos. Este envolvimento assume a forma de um contrato de desempenho energético (CPE). Para o cumprir, é fundamental a optimização constante das instalações técnicas que exploramos. Por outro lado, para alguns dos nossos clientes, intervimos igualmente ao nível da aquisição de energia.

O nosso grupo detém ainda uma forte presença no sector das ENERGIAS RENOVÁVEIS, como a eólica, a biomassa, a fotovoltaica, a hidráulica e todas as outras fontes de energia que correspondam à nossa necessidade de forma sustentada. Citemos, a título de exemplo, a TTR que gere, com plena satisfação dos investidores, diversos Fundos de investimento activos em diferentes domínios das energias renováveis na Bélgica, em França e em Espanha.

72

02



03

01 Projecto de Construção de uma unidade de produção de energia solar

02 Caldeira a vapor 45t / h – ArcelorMittal Industeel – Charleroi / Bélgica

03 Projecto de Construção de uma Central Eléctrica

73

Elenquemos os principais factos marcantes deste ano:

Na BÉLGICA, como referido no capítulo consagrado à nossa filial TPF-Utilities, a TPF ganhou o contrato 2015-2018 para a **manutenção por gestão delegada das instalações técnicas do Edifício Atrium Midi em Bruxelas** que abriga a Sociedade Nacional dos Caminhos de Ferro Belgas (SNCB): uma área líquida de cerca de 56 000 m² dos quais 39 000 m² de escritórios e 17 000 m² de áreas subterrâneas e estacionamento.

As nossas equipas trabalham igualmente no **projecto eólico Moulins Saint-Roch** no território das entidades de Peruwelz e Beloeil. A TPF-Utilities assegura a assistência à gestão de obra para a construção e o funcionamento do parque, que será constituído por 4 turbinas Senvion com uma potência unitária de 2 MW.

Desde este ano e com uma duração de 4 anos, a nossa filial está encarregada da **manutenção e exploração das instalações técnicas dos edifícios situados na base militar de Peutie**. Este novo contrato é relativo a instalações de aquecimento, AVAC, tratamento de águas (adoçantes, purificação das águas, análises biológicas), de proteção contra incêndio, de deteção de gás, de electricidade, de ar comprimido e de bombagem. Trata-se de um contrato com garantia total sobre o equipamento.

Para levar a cabo estas missões, revelou-se essencial o recurso a uma ferramenta de Gestão de Manutenção Assistida por Computador (GMAC).

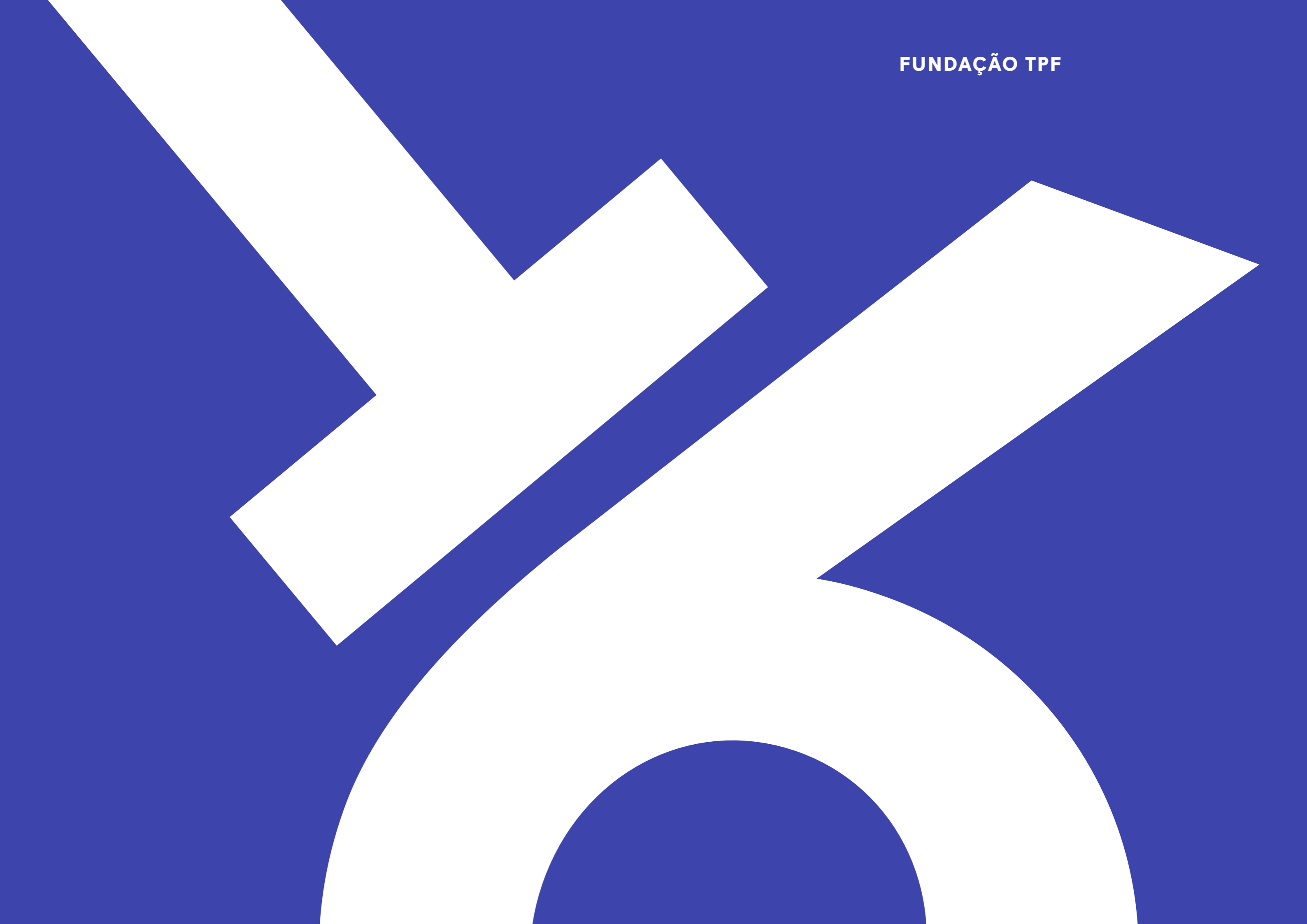
Em FRANÇA, **ParteNord Habitat**, o Gabinete Público de Habitação do Departamento do Norte, confiou à TPF-Utilities a **exploração e gestão das instalações** de aquecimento de produção de água quente sanitário e de tratamento dos seus diferentes locais.

Ao mesmo tempo, a TPF Ingénierie examina as diferentes vias de **optimização energética e a exploração das energias sustentadas** das novas estações que serão construídas nas linhas 15 Sul e 16 da **rede de transporte Grand Paris Express** no quadro da parceria para a inovação entre Eficácia e a Sociedade de Grand Paris.

Na AMÉRICA LATINA e na ASIA, o Grupo trabalha em diversos projectos de infraestruturas ligadas à energia. A nossa filial TPF Engenharia participa na gestão de projecto de implementação de programas ambientais no quadro da **construção da central hidroeléctrica de Belo Monte no Brasil**. E, em paralelo, executa os estudos preliminares da linha de transmissão da nova fábrica Fiat Chrysler Automobiles em Goiana no Estado de Pernambuco.

Quanto à nossa filial Cetest, está envolvida no projecto de construção da **central eléctrica a carvão (2 x 660 MW)** em Chittagong no **Bangladesh**, bem como na construção da unidade de **produção de energia solar (1 x 250 MW)** da **fábrica Rourkela Steel** em Odisha, no este da **Índia**. A actividade centrou-se nos trabalhos topográficos e nas investigações geotécnicas. ■

FUNDAÇÃO TPF





A Fundação TPF insere-se perfeitamente no nosso desejo de ajudar a construir um mundo melhor.

Criada em 2015, nunca teria surgido sem o envolvimento entusiástico dos nossos accionistas e dos nossos colaboradores.

Face aos difíceis tempos do presente, ao sofrimento e às ameaças por todos os continentes em que nos encontramos, a criação deste novo instrumento surgiu-nos como uma necessidade.

A Fundação TPF privilegia as iniciativas locais de pequena escala que se destinem à luta contra a pobreza, a precariedade e a exclusão social de crianças e adolescentes. Está envolvida em inúmeros projectos em favor das crianças e adolescentes, no domínio da ajuda nutricional, da protecção, da educação e da saúde. Estes projectos são essencialmente repartidos pelos países em que o Grupo está presente.

Em 2016, a Fundação logrou prestar apoio financeiro a 31 associações, entre as quais, 2 recém-criadas.

EM ANGOLA

O Centro Mwenho Ukola (Huambo) | Este centro acolhe e alberga crianças e adolescentes entre os 4 e os 17 anos, órfãos, abandonados ou que vivem em situação de precariedade.

O enquadramento e o apoio social e escolar, a reinserção socioprofissional e o desencadear de ações de prevenção (Sida/gravidez não desejada) figuram entre as nossas principais tarefas.

NA BÉLGICA

Parrain Ami Asbl | Actualmente, Parrain Ami permite acolher uma centena de crianças (de 0 a 12 anos) que estejam em dificuldades familiares e antes de serem colocadas em famílias de acolhimento.

Les Godillots (Rixensart) | Este Serviço de Acolhimento de Dia para Jovens não Escolarizados acolhe diariamente 21 crianças e adolescentes problemáticos, com deficiências de comunicação (autismo, psicose, desarmonia evolutiva, ...). Graças à fundação TPF, o centro de dia “Les Godillots” dispõe agora de um espaço coberto onde as crianças podem beneficiar de recreio durante todo o ano, independentemente das condições meteorológicas.

A Castia Notre-Dame e a Comunidade Educativa Pierre Harmignie (Florennes) | Estas duas instituições de Ajuda à Juventude albergam um total de 72 jovens (3 a 18 anos) em situação de risco, em dificuldades e com carências parentais. Os objectivos são múltiplos: acolhimento dos jovens, reinserção e autonomia.

NO BRASIL

Grupo dos Amigos Voluntários (São Paulo) | Esta associação apoia cerca de 300 pessoas que vivem nas ruas de São Paulo e em situação de precariedade extrema, levando-lhes ajuda alimentar e vestuário.

Associação Junior Achievement (Recife) | A Junior Achievement é a maior organização não governamental dedicada à educação dos jovens. Disponibiliza programas de iniciação aos negócios, apresentados por voluntários especializados que constituem para os alunos uma fonte de inspiração. Partilham a sua experiência prática, a fim de os ajudar a adquirir as necessárias competências para virem a ser bem-sucedidos.

Associação Peter Pan – APP (Ceará) | A associação Peter Pan dedica-se a melhorar a qualidade de vida de mais de 2000 crianças e adolescentes que padecem de cancro, através da implementação de diversas acções (programa pedagógico, actividades culturais e



artísticas, jogos, leitura, animação socioeducativa focada na inclusão social, ...) em parceria com o Hospital de Crianças em Fortaleza. Os dados recolhidos permitiram, nomeadamente, financiar a construção do hospital de dia Peter Pan e do Centro especializado em oncologia pediátrica.

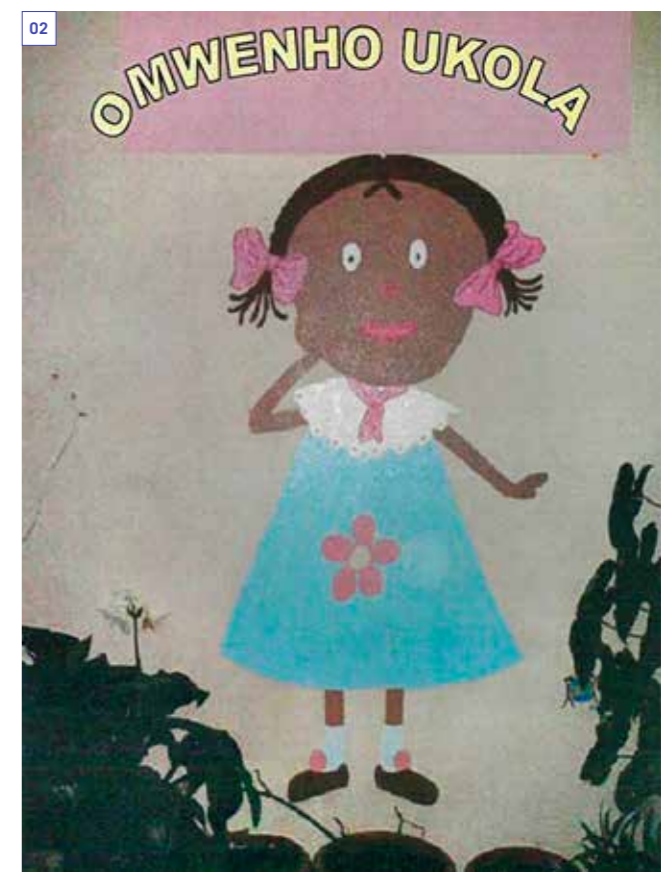
NOS CAMARÕES

Zerca y Lejos (Sul - Camarões) | O projecto “Uma escola, uma criança, um jardim” levado a cabo pela ONG Zerca y Lejos visa assegurar a segurança alimentar das crianças de etnia Baka, dando-lhes acesso a alimentos saudáveis, nutritivos e em quantidade suficiente das seguintes formas : criação de hortas nas escolas, iniciação a uma formação agroecologia, desenvolvimento de um plano de educação ambiental, investimento em sistemas de produção agrícola ou ainda aquisição de equipamento e material necessário para actividades agrícolas.

EM CABO VERDE

Acarinhar | A associação Acarinhar tem como objectivo a melhoria da qualidade de vida das crianças que sofrem de paralisia cerebral, oferecendo actividades que favoreçam o seu desenvolvimento da melhor maneira possível.

Acrides | Esta ONG cabo-verdiana visa apoiar crianças desfavorecidas. Algumas encontram-se completamente entregues a si mesmo, são órfãs, ou vítimas de maus tratos e abusos de cariz sexual, enquanto outras se encontram a viver com famílias de acolhimento, mas em condições precárias.



01

02



03



04



04



05



06

01 Associação Junior Achievement – Recife, Brasil

02 Centro Mwenho Ukola, Huambo – Angola

03 Instituição de Ajuda à Juventude La Castia Notre-Dame, Florennes – Bélgica

04 Fundação João XXIII – Espanha

05 Dia anual do desporto – Índia

06 Fundação Peter Pan, Hospital de oncologia pediátrica Ceará, Brasil

07 Programa de bolsas de estudos Cetest-TPF – Escola Secundária de Uchalan Índia

08 Pinóquio “Para um outro olhar sobre a deficiência” – Marrocos

09 Padrinho Ami Asbl / Bélgica

EM ESPANHA

Fundação idic15 | A síndrome idic15 (cromossoma 15 isodidicêntrico) é uma patologia genética, uma anomalia cromossômica de origem numérica e estrutural que se situa no cromossoma 15 supranumérico. A incidência estimada do idic15 à nascença é de 1/30 000. Esta anomalia está referida como tetrassomia 15q na base de dados das doenças raras. Os estudos que se efectuam em prole das crianças que apresentam esta síndrome visam melhorar a qualidade de vida dos pacientes e das suas famílias.

GEPAC (Grupo espanhol de pacientes com cancro) | Esta associação organiza, no quadro do projecto Kingos “Uma aventura de verão”, um campo de férias para os filhos de doentes cancerígenos.

Fundação João XXIII | Esta Fundação tem como objectivo a melhoria da qualidade de vida de crianças que apresentam uma deficiência mental e das respectivas famílias, fornecendo-lhes meios para explorarem ao máximo as suas capacidades de desenvolvimento, favorecendo a sua independência e autonomia.

NA ETIÓPIA

Fundação Pablo Horstmann | Esta Fundação permite que 37 crianças abandonadas vivam no orfanato Meki e que 225 crianças órfãs, em situação de vulnerabilidade extrema, recolhidas por familiares, possam ter acesso à escola, o que lhes permitirá contribuir para o desenvolvimento da sua comunidade.

EM FRANÇA

UDSP 13 | A União departamental de sapadores bombeiros tem como missão auxiliar e apoiar os filhos de colegas falecidos no exercício da sua função, disponibilizando apoio moral, psicológico e financeiro, ajuda à formação e acompanhamento escolar das crianças, organização de estadias e colónias de férias, procura do primeiro emprego e da primeira habitação.

Arco-íris Marselha | O grupo de Escuteiros Arco-íris de Marselha é um ramo da Associação de Escuteiros e Guias de França que reúne crianças dos 8 aos 20 anos portadores de deficiência (autismo, trissomia, enfermidade motora cerebral). Este ano a TPF participou na reabilitação de um local e na respectiva conformidade com as normas.

Os Aprendizes de Auteuil | Esta associação parisiense ocupa-se da prevenção e da protecção à infância, intervindo igualmente ao nível da educação de jovens dos 18 aos 25 anos, combatendo a evasão escolar, favorecendo a inserção profissional e apoiando os pais. Actualmente, 25 000 jovens e 5000 famílias em dificuldade puderam beneficiar deste apoio.

NA GUINÉ-BISSAU

Miradas Al Mundo | Esta associação aconselha a utilização de moringa como complemento alimentar na região de Bafatá. Esta planta, com propriedades nutritivas excepcionais, constitui uma fonte de vitaminas, minerais, aminoácidos, antioxidantes e anti-inflamatórios.

NA ÍNDIA

Vasundhara (Bombaim) | A Fundação Vasundhara contribui para a melhoria da educação e da saúde das populações desfavorecidas, tanto na cidade como no campo, tendo, designadamente, atribuído uma bolsa que permite às escolas situadas nas zonas rurais a implementação de um programa de e-learning.

I’m because of you (Bombaim) | Esta associação permitiu a abertura de locais (coffee shop) para acolher jovens em risco de exclusão social. Tem duplo objectivo: por um lado, criar um espaço limpo e calmo onde o consumo de bebidas e alimentação saudáveis seja acessível a todos e, por outro lado, dar a conhecer e promover a formação de jovens oriundos dos bairros pobres de Bombaim, com vista à sua inserção no mercado de trabalho.

Programa de bolsas Cetest-TPF | A nossa filial indiana CETEST assume a sua responsabilidade social no domínio da educação, através de um programa de concessão de bolsas escolares para os alunos desfavorecidos e estudantes das escolas primárias de Muidhara, Boyda e Duargram e da escola secundária de Uchalan no Estado de Bengale ocidental, patrocinando ainda, anualmente, um ou dois estudantes do instituto de tecnologia SPB de onde provém a maioria dos seus especialistas.

EM MARROCOS

Pinóquio “Para um outro olhar sobre a deficiência” | Esta Associação tem como missão favorecer a integração social das crianças que



sofrem de doença motora e cerebral, de autismo e de trissomia 21, através da criação de classes de integração escolar (CLI) no seio das escolas de Rabat. Actualmente, diversos estabelecimentos escolares já acolheram diversos “CLIS”, como as escolas Jeanne d’Arc, Hizam Alakhbar, Zoubayr Ibn Auouam e o colégio Imam Al Boukhari.

NA POLÓNIA

A Empowering Children Foundation (anteriormente denominada Nobody’s Children Foundation) | Esta ONG polaca prossegue diversos objectivos: a protecção de crianças e adolescentes contra a violência e os abusos sexuais, a melhoria da sua situação durante os procedimentos judiciais que lhes digam respeito ou ainda a ajuda e a assistência às crianças e adolescentes, bem como às suas famílias.

EM PORTUGAL

Ajuda de Berço | O objectivo principal da Associação Ajuda de Berço é a defesa e a garantia dos Direitos Fundamentais das crianças em situação difícil, colocados pelos Tribunais e/ou Comissões de protecção à Crianças. A abertura de duas casas permitiu acolher 40 bebés.

Aldeias de Crianças SOS Portugal | A Fundação Aldeias de Crianças SOS Portugal participa activamente na melhoria das condições de vida e das perspectivas de futuro de crianças que não possam ficar a cargo dos progenitores, permitindo-lhes encontrar o acolcho de um lar e crescer num ambiente familiar.



Associação de Emergência Social, Lisboa | A luta contra a pobreza urbana na região de Lisboa e a integração social das famílias dos bairros de lata constituem o centro das preocupações da Associação de Emergência Social, que presta auxílio a crianças e jovens, oferecendo-lhes espaços de lazer e aprendizagem.

Fundação Arcelina Vítor dos Santos | Esta ONG de acção social apoia crianças e famílias subalimentadas da Caparia, a alguns quilómetros de Lisboa, fornecendo-lhes ajuda alimentar e de roupa através de uma rede de distribuição, tendo, igualmente, aberto uma creche social para crianças até aos 3 anos.

Operação Nariz Vermelho | A Operação Nariz Vermelho visa o divertimento das crianças hospitalizadas, contribuindo para os ajudar a ultrapassar momentos difíceis. Todos os anos, médicos-palhaços voluntários visitam cerca de 40 000 crianças hospitalizadas.

NA ROMÉNIA

Fundação pentru Excelență în Educație | Esta Fundação financia projectos que permitem que alunos desfavorecidos e órfãos tenham idênticas possibilidades de sucesso social. Presentemente, vinte alunos órfãos frequentam classes de 9º e 12º anos do Colégio nacional “Iulia Hasdeu” e do Liceu Técnico “Traian” em Bucareste

e beneficiam de um programa piloto de apoio académico, social e psicológico.

Associação para a transição urbana – Universidade de arquitectura de Bucareste | Esta associação organizou um concurso de arquitectura para estudantes e futuros arquitectos relativo à concepção / reabilitação do sótão da escola “Ferdinand no 1”, uma escola para crianças dos 7 aos 14 anos. Este concurso foi patrocinado pela nossa filial romena.

NO SENEGAL

Demain Ensemble (Saly Carrefour) | Esta ONG, fundada em 2010, tem como missão o combate à exclusão e mendicidade de crianças deficientes, através da educação e formação. Para esse efeito, foi criada uma escola de educação inclusiva com o mesmo nome, compreendendo um ciclo pré-escolar e um ciclo básico. O estabelecimento conta com nove classes com um efectivo de 164 alunos, dos quais 48 portadores de deficiência ligeira (auditiva, visual e intelectual) e emprega 10 professores e pessoal administrativo. Além do ensino clássico, a escola oferece um ensino especializado de carácter profissional (cursos de informática, oficinas artísticas, formação em micro-jardinagem, em avicultura), com, igualmente, acentuado enfoque no desporto. ■



BALANÇO CONSOLIDADO / ACTIVO

2016
€2015
€

ACTIVO IMOBILIZADO	38.213.288,89	48.956.611,29
I. DESPESAS DE INSTALAÇÃO	21.779,12	35.980,31
II. IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS	1.747.907,03	1.492.788,24
III. DIFERENÇAS DE CONSOLIDAÇÃO	17.073.591,30	18.470.325,58
IV. IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS	9.233.785,07	8.565.335,83
A. Terrenos e construções	2.064.765,47	1.314.793,78
B. Instalações, máquinas e ferramentas	3.054.357,40	2.754.409,18
C. Mobiliário e material circulante	3.669.965,63	3.685.352,80
D. Locação financeira e direitos similares	18.420,91	41.619,68
E. Outras imobilizações corpóreas	426.275,66	769.160,39
F. Imobilizações em curso e adiantamentos efectuados		
V. IMOBILIZAÇÕES FINANCEIRAS	10.136.226,38	20.392.181,34
A. Empresas equivalentes		
1. Participações		
2. Créditos		
B. Outras empresas		
1. Participações, acções e partes	5.035.031,18	15.172.219,12
2. Créditos	5.101.195,21	5.219.962,22
ACTIVO CIRCULANTE	284.699.251,01	248.932.092,15
VI. CRÉDITOS A MAIS DE UM ANO	2.578.718,88	14.293.106,54
A. Créditos comerciais	1.540.085,18	1.341.561,05
B. Outros créditos	1.038.633,70	12.951.545,49
C. Impostos diferidos		
VII. EXISTÊNCIAS E ENCOMENDAS EM CURSO	53.268.262,20	30.311.758,49
A. Existências	1.214.514,38	2.914.104,54
1. Aprovisionamento	455.361,32	501.407,03
2. Curso de fabrico	3.967,98	1.534.499,21
3. Produtos acabados	617.479,20	684.396,80
4. Mercadorias	0,00	8.935,17
5. Imóveis destinados à venda	0,00	20.000,00
6. Adiantamentos efectuados	137.705,88	164.866,33
B. Encomendas em curso	52.053.747,82	27.397.653,95
VIII. CRÉDITOS ATÉ UM ANO	164.923.841,28	158.589.690,69
A. Créditos comerciais	121.436.936,28	131.586.809,02
B. Outros créditos	43.486.905,00	27.002.881,67
IX. INVESTIMENTOS DE TESOURARIA	11.167.992,49	11.339.328,34
A. Acções próprias		
B. Outros investimentos	11.167.992,49	11.339.328,34
X. DISPONIBILIDADES	44.529.116,61	29.416.630,61
XI. CONTAS DE REGULARIZAÇÃO	8.231.319,56	4.981.577,48
TOTAL DO ACTIVO	322.912.539,90	297.888.703,43

84

BALANÇO CONSOLIDADO / PASSIVO

2016
€2015
€

CAPITAIS PRÓPRIOS	60.135.672,32	47.583.206,80
I. CAPITAL	18.327.188,00	18.327.188,00
II. PRÉMIOS DE EMISSÃO		
III. MAIS-VALIAS DE REAVALIAÇÃO	5.580,99	5.580,99
IV. RESERVAS	40.878.565,14	30.357.554,51
V. DIFERENÇAS DE CONSOLIDAÇÃO	2.020.244,24	2.167.042,16
VI. DIFERENÇAS DE CONVERSÃO	-1.095.906,05	-3.311.083,73
VII. SUBSÍDIOS EM CAPITAL	0	36.924,87
VIII. INTERESSES DE TERCEIROS	15.424.947,38	15.204.523,32
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO DO GRUPO E TERCEIROS	75.560.619,70	62.787.730,12
IX. PROVISÕES E IMPOSTOS DIFERIDOS	4.365.624,46	4.791.543,93
A. Pensões e obrigações similares	978.813,91	840.610,16
B. Encargos fiscais	187.236,49	270.788,30
C. Grandes reparações e manutenções	1.609.622,36	2.312.936,39
D. Outros riscos e encargos	1.575.861,40	1.366.306,23
E. Impostos diferidos	14.090,30	902,85
TOTAL DAS DÍVIDAS	242.986.295,79	230.309.429,34
X. DÍVIDAS A MAIS DE UM ANO	61.553.055,64	66.639.335,81
A. Dívidas financeiras	57.499.468,64	62.246.175,36
1. Empréstimos subordinados		
2. Empréstimos obrigacionistas não subordinados		
3. Locação financeira e similares	92.037,24	68.210,47
4. Instituições de crédito	40.608.065,60	44.610.380,90
5. Outros empréstimos	16.799.365,80	17.567.583,99
B. Dívidas comerciais	174.987,98	251.007,33
1. Fornecedores	174.987,98	251.007,33
2. Letras a pagar		
C. Adiantamentos sobre as encomendas	568.299,89	1.062.265,90
D. Outras dívidas	3.310.299,13	3.079.887,22
XI. DÍVIDAS ATÉ UM ANO	178.388.234,73	157.326.646,56
A. Dívidas a mais de um ano com vencimento no ano	35.025.111,77	21.905.433,88
B. Dívidas financeiras	59.376.784,01	44.029.978,08
1. Instituições de crédito	56.486.536,12	42.075.882,27
2. Outros empréstimos	2.890.247,89	1.954.095,81
C. Dívidas comerciais	34.737.855,45	31.598.423,77
1. Fornecedores	34.737.855,45	31.598.423,77
2. Letras a pagar		
D. Adiantamentos sobre as encomendas	2.940.481,91	4.092.249,50
E. Dívidas fiscais e segurança social	33.608.435,46	31.447.491,60
1. Impostos	20.652.078,82	17.520.263,86
2. Remunerações e encargos sociais	12.956.356,64	13.927.227,75
F. Outras dívidas	12.699.566,14	24.253.069,73
XII. CONTAS DE REGULARIZAÇÃO	3.045.005,42	6.343.446,97
TOTAL DO PASSIVO	322.912.539,95	297.888.703,39

85

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS RESULTADOS
2016
€

2015
€

I. VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	253.681.206,83	253.819.685,81
A. Volume de negócios	243.761.580,24	241.653.620,57
B. Variação dos produtos em curso, dos produtos acabados e das encomendas em curso (+, -)	7.505.031,81	6.753.278,62
C. Trabalhos para a própria empresa		
D. Outros produtos de exploração	2.414.594,79	5.412.786,62
II. CUSTO DAS VENDAS E DAS PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	234.156.603,39	232.532.180,44
A. Aprovisionamento e mercadorias	61.165.498,47	60.173.800,12
1. Compras	61.141.160,79	60.166.879,43
2. Variação das existências (+, -)	24.337,68	6.920,69
B. Fornecimentos e serviços diversos	53.617.781,00	53.423.236,43
C. Remunerações, encargos sociais e pensões	112.239.044,61	113.252.388,00
D. Amortizações e ajustamentos de despesas de instalação, de imobilizações incorpóreas e corpóreas	2.669.831,18	2.761.993,44
E. Ajustamentos de existências, de encomendas em curso e de créditos comerciais (+,-)	1.890.319,12	892.254,20
F. Provisões para riscos e encargos (+,-)	-438.324,34	-677.711,04
G. Outros custos de exploração	3.012.453,35	2.706.219,31
H. Outros custos de exploração levados ao activo a título de despesas de reestruturação		
I. Amortização das diferenças de consolidação		
III. RESULTADO DE EXPLORAÇÃO	19.524.603,45	21.287.505,37
IV. PROVEITOS FINANCEIROS	5.517.485,79	8.587.610,59
A. Proveitos das imobilizações financeiras	609.554,01	1.421.745,50
B. Proveitos do activo circulante	515.799,36	1.332.686,36
C. Outros proveitos financeiros	4.392.132,42	5.833.178,73
V. CUSTOS FINANCEIROS	22.700.953,69	14.837.844,18
A. Custo das dívidas	5.282.683,56	5.762.071,31
B. Ajustamentos de activos circulantes diferentes dos visados sub II.E. (+,-)	8.236.883,16	0,00
C. Outros custos financeiros	5.220.857,38	6.195.883,95
D. Amortização das diferenças de consolidação	3.960.529,59	2.879.888,93
VI. RESULTADO CORRENTE ANTES DE IMPOSTO DAS EMPRESAS CONSOLIDADAS	2.341.135,55	15.037.271,77
VII. PROVEITOS EXTRAORDINÁRIOS	25.307.543,68	469.933,31
A. Reversões de amortizações e ajustamentos de imobilizações corpóreas e incorpóreas		
B. Reversões de ajustamentos de imobilizações financeiras	457.105,50	10.169,47
C. Reversões de provisões para riscos e encargos extraordinários	4.642,07	0,00
D. Ganhos na alienação de activos imobilizados	24.614.617,69	197.239,65
E. Outros proveitos extraordinários	231.178,42	262.524,19

86

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS RESULTADOS
2016
€

2015
€

VIII. CUSTOS EXTRAORDINÁRIOS	8.309.040,96	1.747.427,16
A. Amortizações e ajustamentos extraordinários de despesas de instalação, de imobilizações incorpóreas e corpóreas		
B. Ajustamentos de imobilizações financeiras	6.209.375,79	260.681,87
C. Provisões para riscos e encargos extraordinários	0,00	10.099,42
D. Perdas na alienação de activos imobilizados	71.703,86	44.520,65
E. Perdas na alienação de activos imobilizados	1.919.586,93	1.432.125,22
F. Custos extraordinários levados ao activo a título de despesas de reestruturação (-)		
G. Amortização extraordinária das diferenças de consolidação	108.374,38	0,00
IX. RESULTADO DO EXERCÍCIO ANTES DE IMPOSTO DAS EMPRESAS CONSOLIDADAS	19.339.638,27	13.759.777,92
X. TRANSFERÊNCIAS/COBRANÇAS IMPOSTOS DIFERIDOS & LATÊNCIA FISCAL	-1.288.836,60	-2.139.761,67
A. Transferências impostos diferidos & latência fiscal	134.474,74	0,00
B. Cobranças impostos diferidos & latência fiscal	1.423.311,34	2.139.761,67
XI. IMPOSTOS SOBRE O RESULTADO	8.036.530,90	6.311.048,47
A. Impostos	8.154.041,98	6.466.703,39
B. Regularizações de impostos e reversões de provisões fiscais	117.511,08	155.654,92
XII. RESULTADO DAS EMPRESAS CONSOLIDADAS	12.591.943,97	9.588.491,13
XIII. QUOTA-PARTE NO RESULTADO DAS EMPRESAS POSTAS EM EQUIVALÊNCIA		
A. Resultados em ganhos		
B. Resultados em perdas		
XIV. RESULTADO CONSOLIDADO	12.591.943,97	9.588.491,13
XV. PARTICIPAÇÃO DE TERCEIROS NO RESULTADO	2.070.933,34	1.400.950,39
XVI. PARTICIPAÇÃO DO GRUPO NO RESULTADO	10.521.010,63	8.187.540,74

87

TPF SA

Avenue de Haveskercke 46 - 1190 Bruxelles - Belgique - T + 32.2.370 19 70 - F + 32.2.370 19 11 - info@tpf.eu - www.tpf.eu